



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 12.03.2019

INÍCIO: 15h24min

PRESIDENTE: SR. ISMAEL CRISPIN

SRA. ROSÂNGELA DONADON

SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. ANDERSON PEREIRA

SR. ISMAEL CRISPIN

SR. ADELINO FOLLADOR

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária Anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

(Às 15 horas e 30 minutos o senhor Presidente Ismael Crispin passa a presidência à senhora Rosângela Donadon)

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 23/2019 - Poder Executivo, solicitando retirada das seguintes Mensagens: 135/2016; 152/2017; 24/2018; 26/2018; 140/2018; 150/2018; 200/2018; 212/2018;

223/2018; 273/2018; 275/2018; 09/2019; 11/2019; 12/2019; 13/2019; 17/2019 e 18/2019.

02 - Mensagem nº 24/2019 - Poder executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 10.176.355,49, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Educação - SEDUC".

03 - Ofício nº 15/2019 - DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 013/19, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

04 - Ofício nº 457/2019 - Ministério Público do Estado, solicitando cópia na íntegra do processo legislativo referente à elaboração da Lei Estadual nº 4.447/2018.

05 - Ofício nº 23/2019 - FAPERON, encaminhado as Demandas e Propostas do Setor Produtivo Rural, para melhoria do atual desempenho do Agronegócio de Rondônia, solicitando ainda que seja encaminhado cópia do referido anexo denominado o Grito do Campo para as devidas Comissões de Agricultura e Meio Ambiente desta Casa de Leis.

06 - Ofício nº 22/2019 - FAPERON, encaminhando as Demandas e Propostas do Setor Produtivo Rural, para melhoria do atual desempenho do Agronegócio de Rondônia, conforme em anexo para conhecimento sugestões denominada o Grito do Campo para a devida Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa de Leis.

07 - Ofício nº 24/2019 - FAPERON, encaminhando as Demandas e Propostas do Setor Produtivo Rural, para melhoria do atual desempenho do Agronegócio de Rondônia, conforme em anexo para conhecimento sugestões denominada o Grito do Campo para a devida Comissão de Meio Ambiente desta Casa de Leis.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Lido o Expediente, Sra. Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de 5 minutos sem apartes, o ilustre Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Senhora Presidente Rosângela Donadon, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Deputado Geraldo da Rondônia, cumprimento todos os deputados que fazem parte, estão juntos à Mesa; em nome do Deputado Lebrão cumprimento todos os deputados aqui presentes. O Deputado Fúria também; não é, Deputado Fúria?

Em nome dos agentes penitenciários do Estado de Rondônia, Daiane, está aí? Em seu nome Presidente eu cumprimento todos os Agentes, que infelizmente entraram em greve na data de hoje, os agentes de segurança também, não é isso, os socioeducadores, por uma ingerência, infelizmente, do Governo do Estado de Rondônia.

É uma tristeza muito grande, a gente, início de governo começamos dessa maneira, Deputado e Líder do Governo Eyder Brasil. Por sinal, Deputado Eyder, Vossa Excelência como líder nesta Casa, desta Casa não, líder do Governo, e eu falei para Vossa Excelência isso, que Vossa Excelência tinha muito trabalho a fazer pelo Governo nesta Casa. Antes de líder, Vossa Excelência é deputado, correto? E eu sei o carinho muito grande que Vossa Excelência tem por cada deputado, porque deputado só será 4 anos eu tenho certeza disso, mas, Líder ninguém sabe se será 4 anos. E eu sei que eu vi Vossa Excelência anotando

em um papelzinho e me deu uma ideia brilhante e eu quero aqui lhe presentear com essa agenda aqui, Líder do Governo com a sua foto, está certo? Vossa Excelência não terá mais um papelzinho para anotar, Vossa Excelência terá uma agenda agora para colocar todas as demandas, que são muitas do Governo. Eu vou deixar aqui depois eu entrego para Vossa Excelência em mãos a sua agenda. Eu fiz também uma agenda para Vossa Excelência Presidente, Presidente Laerte. Eu também fiz uma agenda também com o seu nome, só não tem sua foto, Vossa Excelência não é o Líder, Vossa Excelência é só Presidente, está certo? Só tem seu nome. E fizemos uma agenda para cada deputado, porque eu sei que a partir de já, Deus sabe por que me colocou nesta Casa. Eu estive lá no SINGEPERON, eu estive junto, a sua agenda está aqui e leve a do Líder do Governo que é essa aqui; essa aqui é a sua, a do Líder tem a foto dele, muito bonito o rapaz, deixe para ele lá, tá?

E eu estive, Presidente, eu estive na assembleia na qual os agentes penitenciários deflagraram ali a greve que começa hoje, e naquele momento eu falei para os agentes que eu sou o único deputado, com certeza, Deputado Aécio, que Vossa Excelência foi vereador comigo, eu conheço o sistema por dentro e por fora. Eu tenho certeza, eu posso falar de Sistema Prisional nesta Casa com autoridade, mesmo o nosso amigo Deputado Anderson, já foi Presidente do Sindicato e agente penitenciário, mas eu posso falar, e o que me deixa mais indignado porque nós temos que em todo momento, Deputado Lebrão, Deputado Cirone, Mesa de Negociação é para sentar, é para ouvir e para nós esgotarmos todos os nossos recursos para que nós possamos evitar o que está acontecendo agora.

Muitos falam, 'não merece, deixa morrer, estão presos mesmo, deixa acabar'. Mas ali, o cidadão não vê que ali,

além de ter um ser humano, existe o servidor público que trabalha. E quando eu abri hoje pela manhã meu WhatsApp, Deputado Fúria, ali encontrei vários e vários alunos, alunos, pasmem vocês, alunos que estão fazendo curso para serem policiais militares e já estão escalados para trabalhar no presídio.

Agora, Deputado Crispin, eu faço a pergunta: um cidadão que não tem ainda condições de mediar conflitos em casa, imagina num presídio, imagina num presídio! Policiais militares, Deputado Aélcio, policiais militares mendigando e falando: "Deputado, obrigado pelo seu discurso na semana retrasada, porque a nossa escala está apertada". Quantos e quantos policiais militares saíram de casa, do interior, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Ji-Paraná, Cacoal para vir para Porto Velho, para desempenhar uma função que não é sua? Qual o valor que está sendo gasto, Deputado Anderson, pagando policiais militares a mais, podendo muito bem conversar com o Sindicato, conversar com os agentes e chegar num acordo. Eu já falei aqui e reafirmo meu líder, que pode ser o meu líder ainda, não é, mas pode ser o meu líder, Deputado Eyder Brasil, eu, a partir de hoje, farei igual ao Guaidó, na Venezuela, eu estou me autoproclamando o pai do servidor público no Estado de Rondônia e me coloco aqui à disposição, não só da classe de agentes penitenciários, mas de todo o servidor público, essa pessoa que estudou, que se preparou por tempo para passar num concurso, para ter um sonho e esse sonho se tornar pesadelo. Já é um pesadelo trabalhar num presídio, ainda mais ganhar o que vocês ganham. Há pouco tempo vocês perderam, perderam dois amigos, um que se suicidou e o outro que teve um enfarto e essas pessoas vão ganhar um mísero dois mil reais de aposentadoria, e se ganhar isso. Porque o dinheiro que vocês ganham, tudo penduricalho e, amanhã, se você se aposentar, você vai sair mais pobre do

que quando está trabalhando. Quantos estão trabalhando hoje doentes, com depressão, não podem pegar atestado para não perder a sua gratificação, quantos? Para não perder a sua diária.

Então, está na hora, Deputado Luizinho Goebel, desta Casa chamar para si a responsabilidade, está na hora. Em dois meses, em três meses, em 70 dias, mais ou menos, de Governo, já são dois Decretos, já são dois Decretos. Eu não sei se vem o terceiro Decreto por aí. Deputado Eyder, eu já fui ameaçado, Deputado Eyder, já mandaram recado para mim da seguinte maneira: "Deputado, estão só esperando o senhor se movimentar, querem colocar o senhor preso de novo". Não tem problema não, eu já sei o caminho, se for me prender, me fala que eu sei para onde vai. Mas eu não posso ser covarde, eu não posso ser covarde. Eu tenho posicionamento, me ameace da maneira que quiser me ameaçar, faça o que quiser fazer comigo, mas eu tenho um posicionamento e eu sempre defendi na Câmara Municipal de Porto Velho o servidor público municipal e estou aqui nesta Casa também, Deputado Anderson, para defender também o servidor estadual. Amanhã eu deixo de ser deputado e vocês vão continuar sendo servidores públicos. Então, neste momento eu conclamo cada deputado que compre a dor desses agentes penitenciários. Hoje são eles, amanhã pode ser outra classe. Deputado Anderson, neste momento, estamos juntos, Deputado Anderson, estamos juntos. Conta comigo. Daiane e servidores, estamos juntos, estamos juntos. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de vocês.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Jair Montes. Com certeza a grande maioria dos parlamentares aqui desta Casa de Leis está apoiando os nossos agentes penitenciários, os nossos servidores,

inclusive eu. Passo aqui a palavra para o Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, tem que melhorar esse som desta Casa, que o Deputado Jair teve quase que se esgoelar aqui para poder passar a mensagem dele.

Eu quero aqui cumprimentar todos os deputados presentes, toda a imprensa, a categoria dos servidores que estão aqui presentes, o Sindicato, a Daiane Gomes, que está aí desenvolvendo e dando continuidade àquilo que a gente começou lá em 2011. Que esse movimento que a classe decidiu na última semana, decidiu fazer, ele começou comigo, é uma continuidade, foi uma ação, na época a gente foi parado justamente pela ação que novamente quer parar o movimento, uma ação de 2017 e é uma luta legítima. Esta Casa aqui, eu quero aqui ressaltar, cada deputado, inclusive o líder também, nós convocamos os Secretários aqui e não é comum acontecer isso, convocar Secretários, e nós convocamos. Trouxemos eles até aqui, abrimos o diálogo, discutimos. Eles levaram a gente até lá no Poder Executivo, estivemos lá, o líder estava presente, Deputado Jhony Paixão, Cabo da Polícia Militar também, que conhece a realidade da segurança, e demais deputados estiveram ali, Deputado Dr. Neidson, entre outros deputados. E lá, nós discutimos uma agenda para a gente evitar esse movimento. A categoria já tinha a deliberação de uma assembleia, se reuniram, eu estive lá, como o Deputado Jair esteve também, e lá eles decidiram pelo movimento. Mas, após qualquer discussão, até porque o movimento não era para começar no dia 11, a gente tinha até o dia 11 para ter uma resposta efetiva. Lembrando que o acordo do judicial era para ser enviado no final de fevereiro, o acordo judicial era para ser enviado até o

final de fevereiro e isso não aconteceu. E a categoria esperou mais aí, vamos dizer que quinze dias para poder deflagrar um movimento parадista. E a gente abriu o diálogo. Foi, então, quando o Governo, que a categoria decidiu pela greve, aí começou o que eu chamo de retaliações. Aí começou a tentar impedir, quer que a classe faça um movimento que é legítimo, um movimento que foi acordado lá na Justiça, que foi construído, que tudo começou com um simples Veto antes de sequer chamar a gente, antes de sequer, a própria equipe de transição do Governo, vir até a Comissão de Finanças. E eu vi na época o Deputado Cleiton, que era o Deputado relator do orçamento da LOA do ano passado, que foi aprovado para este ano, e nem isso aconteceu. E foi ali e vetou, e a categoria começou um movimento de legalidade, porque hoje os agentes vinham trabalhando errado. Como o Deputado Jair Montes falou aqui, que ele conhece dentro e fora, eu acho que eu conheço até mais do que dentro e fora, que só no sistema prisional eu estou há quatorze anos. Fui diretor do Presídio Urso Branco, fui chefe de equipe dentro do Presídio Ênio Pinheiro, fui Diretor lá no Presídio de Vilhena, lá na cidade da Vossa Excelência, Presidente, inclusive, eu fui diretor lá da unidade lá, unidade antiga, unidade velha, com pouco efetivo. Então, eu conheço a realidade desse sistema prisional, eu conheço o que o servidor passa cada dia. Inclusive, eu costumo dizer que o agente penitenciário cumpre mais pena do que o próprio preso, porque o preso sai de lá, o preso sai da cadeia, o agente não sai da cadeia, ele sai quando ele se aposenta. Então, ele cumpre muito mais pena do que o próprio preso. Por isso que eu digo que nós conhecemos a realidade, quem é da segurança sabe o que a gente passa, qual é o nível de estresse, quais são as síndromes e as doenças que a gente adquire lá de dentro, que a gente acaba sendo contaminado lá de dentro.

E hoje eu apresentei, porque discurso todo mundo tem, todo mundo tem discurso, mas vamos para a prática, e eu chamo os deputados hoje aqui para a prática, vamos para a prática. Quero agradecer ao Deputado Eyder Brasil que colocou R\$ 500 mil das suas emendas, eu coloquei R\$ 2 milhões das minhas emendas, porque é minha base. E fiz mais, apresentei nesta Casa aqui, hoje, três decretos. O primeiro é revogando uma escala inconstitucional, uma escala que vai massacrar os servidores ainda mais, e nós temos que sustar essa escala. Apresentei aqui nesta Casa, um Decreto Legislativo sustando o decreto de intervenção nos presídios, porque como o Deputado Jair falou, está gerando um gasto para o Estado, e esse gasto, Deputado Jair, é mais de um milhão por mês. E quem vai pagar a conta, é o contribuinte sem necessidade, porque a Polícia não fica lá à noite, só fica durante o dia. Então, vamos para a prática, vamos votar esses decretos, vamos aprovar isso daí, sustar os efeitos do Decreto do Governador. Apresentei outro decreto nesta Casa, que eu vejo que a Assembleia Legislativa de Rondônia não está sendo respeitada. O Governo do Estado editou um Decreto, legislando sobre algo que não é de competência dele, que são as atribuições da Polícia Civil. E assim, eu apresentei um Decreto sustando os efeitos do Decreto do Governador, que está entrando numa esfera muito complicada.

Não sou contra que ele mande esse Projeto para cá não, mas, ele não pode legislar de lá, ele tem que respeitar esta Casa, ele tem que mandar um Projeto para cá, para que os deputados discutam com a sociedade, discutam com a Polícia Civil, discutam com a Polícia Militar, discutam com o Sistema Prisional, não editar de lá para cá e tentar impor, então, vamos para a prática. Então, daqui um pouco, quando abrir a Sessão Extraordinária, havendo quórum regimental para votar os Vetos, eu vou solicitar através de

requerimento à Presidência, a inclusão desse Decreto, para que a gente faça justiça, hoje, com a categoria, e sair do discurso e sair da demagogia e a gente ir para a prática. Então, é essa a minha fala, senhora Presidente, boa tarde a todos.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Anderson. Com a palavra o Deputado Eyder Brasil, líder do Governo aqui nesta Casa de Leis.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde a todos. Boa tarde a Presidente Rosângela Donadon, nossa deputada mais uma vez preside esta Casa, esta Mesa; boa tarde a toda classe de Agentes Penitenciários, Socioeducadores; boa tarde aos nobres pares que aqui se encontram exercendo a sua função parlamentar.

Primeiramente quero agradecer a Deus pela oportunidade de mais uma vez estar aqui na presença de todos vocês e depois agradecer ao nobre deputado amigo Jair Montes pela singela lembrança, obrigado pela referência da agenda, e quero aqui agradecer a Deus pela oportunidade e pelo livramento de conhecer o sistema apenas pelo lado de fora. E que Deus possa me permitir e dar esse livramento de realmente continuar conhecendo as dores dos Agentes Penitenciários como servidores públicos. Em várias oportunidades já falei que são realmente bravos guerreiros, bravos servidores que trabalham num serviço onde poucos gostariam de estar. Concordo com os deputados que passaram por aqui que muitas vezes os aprisionados são os Agentes Penitenciários. Em virtude de tudo isso que eu já falei até agora, eu me comprometi na última reunião que tivemos, dia 27 de fevereiro, em destinar R\$ 500 mil das emendas

parlamentares que nos são cabíveis para o ano de 2019, para buscar, dessa forma, ajudar a solucionar esse problema de vocês. Parabenizo o Deputado Anderson Pereira por ter destinado já mais de R\$ 2 milhões das suas emendas para a categoria. Falar é muito fácil, vir aqui esbravejar é muito fácil, mas, como o Deputado Anderson falou, vamos para a prática, vamos para a prática buscar resolver o problema. Eu concordo com o nosso Presidente Laerte Gomes que na última reunião que tivemos com os Secretários, que muito bem falou a respeito de uma fala, Presidente, com o Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão que esta Casa aqui não tem que resolver os problemas do Executivo ou de quem quer que seja, temos a nossa missão precípua que é legislar e fiscalizar o Executivo. Contudo, se cada um que vier aqui nesta tribuna tirasse das suas emendas uma parte, e aí eu digo mais uma vez que eu concordo com o Presidente que isso não tem que ser de caráter obrigatório, nós resolveríamos mais fácil toda essa problemática. Estou fazendo a minha parte, estou corando no bolso, não fui eleito pela classe dos Agentes Penitenciários, mas me compadeço com a dor vivida todos os dias por vocês e por essa razão eu me comprometi em público em R\$ 500 mil para ajudar nessa demanda. Falar aqui nesta tribuna é muito fácil, mas eu concordo com o Deputado Anderson Pereira, vamos para a prática, vamos realmente buscar resolver o problema. Muito obrigado.

(Às 15 horas e 52 minutos a Sra. Rosângela Donadon passa a presidência ao Sr. Laerte Gomes)

O SR LAERTE GOMES (Presidente) - Agradecer a presença do Vereador Sérgio Castilho, da Vereadora Ivone Vicentini,

Vereador Celso Coelho, do Município de Ouro Preto, e também do Vereador Ueliton, do Vale do Anari.

Eu queria fazer um pedido aos meus pares, aos próximos parlamentares inscritos, nós temos o Deputado Lazinho da Fetagro e o Deputado Luizinho Goebel inscritos no Pequeno Expediente, nas Breves Comunicações, fazer um pedido aos nossos colegas deputados para que depois das Breves Comunicações a gente possa já votar as matérias que têm nesta Sessão. Eu tive um problema, uma perda familiar hoje e eu vou ter que descer a Ji-Paraná, então eu queria a compreensão dos nobres colegas se a gente pode avançar nisso daí e depois continua o Grande Expediente, as Comunicações de Lideranças. Só para deixar registrado aqui, a gente vai abrir outras Sessões Extraordinárias porque tem Veto e depois os deputados se inscrevem na última Sessão Extraordinária para poder fazer uso da fala.

Deputado Lazinho com a palavra, por 5 minutos, sem direito a aparte.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e toda Mesa posta, as nossas deputadas, os nossos deputados, o público presente, a imprensa, todos os servidores ligados ao setor de segurança parabênizo pela organização e pela luta.

Eu não tenho conhecimento profundo da problemática e das ações de segurança no Estado porque sou de outra área, mas de uma coisa eu tenho certeza, e eu conheço, é resultado do sofrimento da classe trabalhadora deste País tanto do campo quanto da cidade. Isso precisa ser entendido, que o que nós, o Estado está passando agora, infelizmente é por falta de responsabilidade com a coisa pública, independente do setor que tem os problemas e a

forma como é encarado pelo poder público. Então, portanto, o nosso mandato é solidário à luta dos trabalhadores e neste caso é solidário a vocês. Nosso gabinete é extensão da necessidade que vocês têm, me solidarizo com o Deputado Anderson, e me solidarizo por tê-lo trazido de volta a esta Casa. Eu sei que nem todos votaram, mas ele está aqui principalmente pela representação que faz a vocês. E assim, como eu disse do Deputado Jesuíno, vocês estarão sempre muito bem representados aqui com o Deputado Anderson. E parabéns pela luta e conte com o nosso mandato, pode ter certeza disso. Mas eu vim aqui trazer um pedido ao nosso Governo, o Governo do Estado, um pedido do DER, principalmente no que se refere à elaboração dos projetos e as exigências nos projetos no que se trata de emendas dos Parlamentares. Por exemplo, eu coloco emenda no DER, eu queria que o Deputado Ezequiel Neiva estivesse aqui, ele deu uma saidinha, eu coloco a Emenda no DER para tubo armco, Deputado Aélcio; vamos substituir tal ponte por tubo armco. E o DER tem tantas exigências para que essa emenda seja operacionalizada que se torna inviável o deputado colocar emenda para determinada ação.

Vou citar um exemplo. O DER exige que se faça desde a coordenada geográfica até a medição de vazamento ou de vazão daquele espaço onde é proposto colocar um determinado tubo em substituição a uma ponte. Pois bem, isso é pedido antes para poder liberar o tubo. Aí, o DER compra coloca lá na Prefeitura ou a Prefeitura compra e coloca lá. Acontece que na primeira chuva que vem, a ponte que dá problema ou o local que dá problema lá no interior do Estado não é onde foi predestinado colocar aquele tubo, Deputado Edson. E aí a Prefeitura não pode fazer a mudança. Ela não pode pegar aquele tubo, deputados, e colocar naquela outra ponte. Aí o tubo fica parado lá porque não comporta colocar lá onde foi

posto e não pode colocar onde a ponte já rodou, porque foi proposto colocar naquele local.

Então eu acho que precisa fazer um estudo urgente e tentar solucionar este problema porque está trazendo, dada à quantidade de chuvas que está tendo no Estado, muitos problemas em muitas prefeituras do nosso Estado. Então, esse um pedido que eu faço para reavaliar para que o DER, Deputado Luizinho, reavalie este modelo e estas exigências com relação a isso.

A outra coisa que nós pedimos agora na Comissão de Transportes, para que o DER forneça a esta Casa a relação de equipamentos, Deputado Aécio, o que é que o DER tem de maquinários para poder trabalhar. Porque já não tem mais nenhum palmo de estrada funcionando a contento, nem as pavimentadas e nem as sem pavimento, Deputado Lebrão. E nós estamos fazendo indicação, cobrando, vai ao DER, outro vai ao DER, um liga, outro liga e nada acontece. Dá a impressão de que nada no DER em termos de maquinário funcionando. Então nós solicitamos, e eu quero parabenizar o Presidente da Comissão o Deputado Luizinho, que imediatamente forneça a esta Casa o que é que tem de equipamentos, maquinário para poder trabalhar, para que a gente tenha noção, isso em cada regional, em cada residência do DER, tanto de equipamentos quanto de funcionários. Porque não tem planejamento, nós não sabemos o que é que pode ser feito em cada Residência dessa, não é?

O SR. LEBRÃO - Só uma Questão de Ordem, porque eu sei que não posso fazer uso do aparte, Presidente, um segundo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, Deputado Lebrão, concedido.

O SR. LEBRÃO - Essa solicitação dos equipamentos, Deputado Lazinho, seria muito importante que fizesse uma solicitação também da quantia da área das estradas que pertencem ao DER para a gente ter...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Foi pedido.

O SR. LEBRÃO - Vossa Excelência já tem?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É, foi pedido justamente isso.

O SR. LEBRÃO - Nós agradecemos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Desculpe, Presidente, Vossa Excelência bateu o dedo errado eu sei disso. Só para concluir...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para colocar já que Vossa Excelência me permitiu. A Sessão, além de estar sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia, pela

internet, está sendo transmitida ao vivo pelo Canal 10.1 Rede Cultura.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Muito bem! Parabéns a toda nossa Mesa e a nova gestão.

Então, portanto, nós fizemos esta solicitação, o Deputado Luizinho colocou a quantidade para que forneça também a quantidade de estradas pavimentadas e não pavimentadas para nós fazermos este levantamento no Estado. Isso, hoje, tirando a questão da segurança e a problemática que os nossos servidores e o setor de segurança do Estado está passando, é o maior problema do Estado, é questão de estradas. Não tem um local aonde você anda... Fui para Urupá, passei em Urupá essa semana, Deputado Edson, só tem um buraco do começo ao fim. Vai para Theobroma, só tem um buraco, do começo ao fim. Vai de Theobroma para Machadinho, já não tem mais buraco, acabou, é um só. Então, a gente sabe que esse problema é muito grave e o escoamento, por exemplo, Alto Paraíso. Alto Paraíso, Deputado Adelino, não está escoando mais a soja, os barracões lotados de produção, não pode colher mais porque não tem como escoar a produção armazenada. Então já está dando prejuízo para o Estado e a gente entende, eu entendo, talvez até não devesse entender dado ao tanto que a gente já apanhou, eu entendo a situação do governo, no momento. Eu entendo mesmo sendo eu, supostamente, sendo tratado como oposição do governo, eu entendo as dificuldades que tem. Agora, a gente precisa ter um planejamento de ação. Isso que está acontecendo, por exemplo, na Segurança, já teve tempo hábil para apresentar algo de concreto para que resolva esse problema, haja vista que a gente está vendo acontecer coisas muito desagradáveis, tanto para o setor do

funcionalismo público quanto para toda a sociedade de uma forma geral. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Lazinho. Com a palavra, agora, por cinco minutos, sem direito a aparte, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pela ordem, senhor Presidente. Enquanto o Deputado se dirige à tribuna, fazer aqui um registro em nome do Deputado Adelino Follador. A Presidência da Casa, hoje, recebeu os vereadores de Cacaulândia, Vereadora Neuzinha, Vereador Manoel e o Vereador Piti. E eles apresentaram uma demanda que é do Estado de Rondônia. Uma demanda, uma lista, um abaixo-assinado sobre a questão do preço abusivo da energia. Senhor Presidente, só para questão de registro, que é importante.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está registrado nos anais da Casa, o pleito da Vereadora Neuzinha, Vereador Piti e do Vereador Manoel que acompanhou, em nome do Deputado Adelino Follador, que é da região, dos deputados do Vale do Jamari. Só para o Deputado Luizinho fazer uso da palavra, Deputado Luizinho, só para falar a questão do DER, Deputado Lazinho, nós recebemos aqui o Diretor do DER ontem, na Assembleia Legislativa, cobramos a questão das estradas, andamos aí por esse interior todo, essa semana passada, como a questão de Vale do paraíso, questão de Theobroma, questão de Jorge Teixeira, a questão de Ouro Preto, Deputado Luizinho, há o município de Alvorada, passando por Urupá e Teixeiraópolis, questão de Estrela de

Rondônia, enfim, o Estado todo. Falamos da situação caótica que se encontram as ROs, as rodovias, Deputado Fúria, do Estado. Cobramos dele e solicitamos do Diretor de Planejamento algumas obras de Ji-Paraná também, Deputado Jhony, nós cobramos o reinício da ponte do rio Urupá, que liga ali o 1º ao 3º distrito e o Beira Rio Cultural. Então, o Diretor do DER ficou de marcar uma agenda, provavelmente nos próximos dias, a Ji-Paraná, para estar conosco lá, convidar os deputados da região ali, se quiserem vir todos, a gente pode fazer uma volta na região ali, para mostrar as condições das ROs. Ji-Paraná, por exemplo, para você ir ao aeroporto hoje, Deputado Eyder, líder do governo Deputado Eyder Brasil, está numa situação difícil, precária, buraco puro. Está complicado!

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Nova Londrina só vai de avião.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nova Londrina, Nova Colina. Então, a gente sabe que o governo assumiu agora, a gente entende isso, ninguém está aqui querendo que se resolva também o problema, Deputado Lebrão, de anos em dois meses, que não vai resolver. Mas a gente precisa ter uma expectativa, um planejamento do que vai ser feito para a gente poder avançar e dar o direito ao nosso cidadão de ir e vir, com qualidade.

Deputado Luizinho com a palavra, por cinco minutos.

O SR. DR. NEIDSON - Só uma Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedida.

O SR. DR. NEIDSON - Só para informar com relação á energia elétrica, que já foi até colocado agora um abaixo-assinado. Ontem eu estive com o Deputado Léo Moraes lá em Brasília também, e foi perguntado já, solicitado à bancada federal, através do Deputado Federal Lúcio Mosquini, e a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia ficaram de dar a resposta amanhã sobre esse aumento abusivo de energia, se vai rever essa situação ou não. Então, amanhã fica já a bancada federal a resposta do Ministério de Minas e Energia e da ANEEL para a bancada federal. Só para registrar também.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para registrar, o Deputado Dr. Neidson esteve em Brasília também para tratar desse assunto, dando continuidade àquela missão que foi feita pela Assembleia Legislativa com os deputados até a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia. Deputado Marcelo com a palavra.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente Laerte, parabéns aí pela... Ontem a gente teve a visita do Diretor do DER e hoje, na Comissão, eu estava com o Deputado Luizinho, e eu dei uma sugestão para que a gente chamasse o Diretor do DER para ele conhecer *in loco* as problemáticas que têm no nosso Estado, porque, pelo que a gente está observando, ele não tem muito conhecimento dos nossos problemas aqui do nosso Estado. Então parabéns, e que não seja só Ji-Paraná, que nós possamos estender essa agenda para ele ir *in loco* e ver

realmente como é que está a situação das nossas estradas. Parabéns.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo. O Deputado Jair acompanhou a audiência também, comigo. Então, com a palavra, agora, o Deputado Luizinho Goebel por cinco minutos.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Primeiramente lamentar o falecimento da Dona Maria Luísa Mota, que é vó da esposa do Deputado Presidente Laerte Gomes, vó da Suelen, então lamentamos, ela que é moradora lá do município de Alvorada d'Oeste, que faleceu no dia de hoje.

Quero cumprimentar aqui, todos os meus pares, a imprensa, e os bravos agentes penitenciários e socioeducadores que se fazem presentes nesta Casa, no dia de hoje. Dizer que nós, num passado não muito distante, nós sempre estivemos ao lado de vocês, defendendo a categoria de vocês. Tive o privilégio de poder ser o relator do PCCR, e que, infelizmente, precisa de fato ser regulamentado como proposto lá no passado. Nós precisamos continuar avançando nessas conversas que já são longas demais, nós entendemos o lado de vocês e entendemos a dificuldade que o Governo tem. Mas nós sabemos que precisamos chegar urgentemente num consenso para que seja devolvida a ordem nos presídios. A ordem que eu digo é que a categoria que foi concursada e contratada para aquele fim, que de fato possa exercer, e com justiça, a sua profissão.

E aqui, sem jogar discurso para galera, sem jogar confetes, eu que já peitei ao Governo, num projeto, quando foi no porte de armas, trabalhamos juntos com o Deputado

Anderson do Singeperon, criamos o porte de armas, o Governo vetou, nós derrubamos o Veto. E depois daquilo acabou-se criando o movimento dentro do Conselho Nacional do Secretário de Segurança Pública e nasceu aqui do Estado de Rondônia a ideia, então, de conceder o porte de armas aos nossos agentes. Criamos o Dia do Agente, trabalhamos na incorporação na época da gratificação e assim tantas outras coisas. E vamos continuar juntos e trabalhando defendendo a categoria de vocês. Portanto, sem discurso para a galera, sem confete, porque nós sabemos que o Governo tem limites e dificuldades, e nós temos que mediar isso para que não fique tão ruim para vocês, mas que também esteja dentro da possibilidade do Governo. E eu espero que o Secretário de Estado se dedique nessa questão para que, o mais rápido possível, nós possamos buscar, então, esse entendimento para que as coisas de fato funcionem de maneira que possa funcionar. Inclusive, tive uma reunião, já atendi vários agentes aqui em Porto Velho, em nosso gabinete, e também, tive uma reunião com a categoria na cidade de Vilhena. Falamos com alguns agentes em outros municípios do Cone Sul e estamos aqui abertos ao diálogo e dentro da nossa força, da nossa possibilidade, estamos aqui também para contribuir com cada um de vocês.

Presidente, os demais pares, eu trago a esta tribuna uma proposta extremamente necessária e importante ao Estado de Rondônia, Deputado Adelino Follador. Nós, esse prédio da Assembleia Legislativa, começou a ser construído praticamente há 11 anos. Então foi tranquilamente 10 anos de construção, Deputado Lazineho. E aqui nesse prédio nós tínhamos algumas facilidades, por exemplo: se nós dependêssemos de conversar com algum membro do Ministério Público, a gente simplesmente ia lá, qualquer um dos 24 deputados, Deputado Lebrão, conversava com o Ministério Público, o Ministério Público vinha aqui na obra,

verificava, tomava ciência da situação, buscava uma solução urgente, e daqui a pouco nós tínhamos uma resposta que poderíamos continuar, então, a obra diante dos ajustes. Quando ia ao Tribunal de Contas não era diferente, porque qualquer um dos 24 deputados poderia simplesmente atravessar a rua, ir ao Tribunal de Contas e lá vinha a equipe técnica do Tribunal de Contas, fazia os levantamentos necessários, a Assembleia rapidamente fazia as adequações e aí, Deputada Cassia, a obra continuava. Depois, nós tínhamos outra situação, que, talvez, fosse a mais importante de todas. E que nós tínhamos uma equipe técnica de engenheiro dentro da Assembleia Legislativa e mais uma comissão especial de deputados formada para viajar ao Brasil, para buscar as melhores formas, Deputado Cirone, para construir esse prédio e a equipe de técnicos e engenheiros da Assembleia, todo o dia aqui trabalhando nos ajustes. Então, quando tinha um ajuste a se fazer, antes de paralisar a obra, eles já trabalhavam no projeto, no ajuste do projeto e a obra continuava. E o mais importante, talvez, para a empresa, a Assembleia Legislativa tinha dinheiro na conta, fazia uma medição hoje, a Assembleia Legislativa tinha dinheiro para pagar amanhã. E isso, mesmo sendo com todas essas facilidades, Deputado Ismael, diante das obras públicas que a gente tem conhecimento, ainda assim nós demoramos uma década para construir este novo prédio da Assembleia Legislativa. E por que eu estou falando isso? Para chegar num problema muito grave, Deputado Jhony Paixão, que é a questão da construção de um novo hospital para a cidade de Porto Velho. Um hospital que é o Hospital João Paulo que não atende só Porto Velho, que atende Rondônia, atende o Acre, atende a Bolívia e atende muitos outros Estados brasileiros, porque em um caso de emergência aqui na região ou de urgência, as pessoas que procuram o Hospital João Paulo, ou chegam trazidos pela sua

gravidade no Hospital João Paulo. E vários governos já discursaram, em todas as campanhas, há muito anos atrás, que se construiria um novo hospital em Porto Velho. Já se passaram vários governos, governos de 08 anos, governos de alguns meses, governos de 04 anos e agora nós temos mais um Governo, Governador Marcos Rocha também com o mesmo compromisso, Deputado Eyder, e eu entendo que se for da modalidade comum que nós temos no dia a dia, na realidade de hoje, nós vamos passar no mínimo mais uma década sem hospital. Mais uma prova do que eu estou falando é a construção do Hospital Regional de Cacoal, da cidade do nosso Deputado Cirone Deiró, e do nosso Deputado Adailton Fúria, lá foram mais de duas décadas, mais de 20 anos, Deputado Lebrão, Deputado Edson, para nós conseguirmos ter um hospital com a obra entregue. Sem contar que nós tivemos outro hospital que foi feito com recurso das pessoas que é o São Daniel Comboni, que também demorou uma década.

Então, se nós temos provas no Estado, Deputado Lazinho, que da forma que se faz obra pública hoje em dia não é culpa de governo nenhum, de deputado nenhum, de prefeito e vereador nenhum, é porque, infelizmente, existe uma legislação que deve ser cumprida e isso inviabiliza a celeridade das obras. E atento a essa demanda necessária, extremamente necessária, porque hoje no Hospital João Paulo nós temos pacientes que estão nos cantos do hospital, que estão na garagem, que estão em todos os lugares, onde tem uma cobertura, um puxadinho, tem paciente. E é uma realidade de hoje que qualquer cidadão do nosso Estado pode ir lá para testar o que eu estou falando. Nós precisamos de uma obra urgente, e nós, o Poder Público brasileiro é constituído de 3 setores: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. E eu entendo que o que não pode para um, também não pode para os outros, mas eu entendo que o que

pode para um, também pode para os outros. E aí chegou uma nova, uma nova metodologia que se chama *built to suit*, eu tive que treinar isso aqui bastante para falar.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Deputado Luizinho. Traduza em português, por favor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Só um minutinho que eu estudei mais de um mês para poder dar esse discurso e falar essa palavra, eu vou lhe explicar, Deputado Lebrão.

Mas, aí eu me perguntei, por que é que colocam um nome inglês para nós falarmos aqui no Brasil, se muitas vezes a gente tem dificuldade para falar nossa própria língua, que é a portuguesa? E aí eu fui entender, é porque essa ferramenta ainda nós não temos no Brasil, talvez, por isso esse nome. Então, o que significa isso, Deputado Lebrão? *Built to* é exatamente quando você tem uma edificação física para você alugar, e o *suit* é quando você constrói para alugar diante da necessidade que o seu cliente, o seu inquilino precisa. Entendeu, Deputado Lebrão? Então está bom. Então foi mais fácil entender, porque eu demorei um pouco mais.

Então gente, é isso, nessa modalidade, está sendo construído um prédio aqui na Pinheiro Machado, uma grande obra que será alugada ou já está alugada para o Judiciário do Estado de Rondônia. Essa obra não tem um ano que iniciou, e ela é maior do que a da Assembleia Legislativa. E o prazo de eles entregarem a obra é 24 meses, são dois anos. Ou seja, 5 vezes menos tempo do que demorou para construir a Assembleia Legislativa. E é sobre isso que nós tratamos na Comissão de Obras e Serviços Públicos hoje, marcamos uma audiência amanhã com o Presidente do Tribunal de Justiça para tratar desse assunto.

Então, nós vamos levar a proposta de que o Tribunal de Contas, Ministério Público, Judiciário, juntamente com a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado de Rondônia, nós chegamos ao entendimento para que esta modalidade seja usada para nós construirmos um novo Hospital João Paulo para o Estado de Rondônia. E aí eu tenho certeza que é a única forma que nós teremos um novo hospital, com um prazo, talvez, de dois anos. Porque senão a população vai continuar sofrendo, um funcionário, o servidor público em situações de trabalho deploráveis e o paciente numa situação muito pior, Deputada Rosângela.

Então, essa é a proposta que nós vamos levar amanhã e para os deputados que quiserem participar, a reunião será às 10:00 horas, e a partir desse momento nós vamos dar o encaminhamento para reunir todos os Poderes para debater esse tema para talvez nós implantarmos essa modalidade para ter um novo Hospital João Paulo, em Porto Velho, para atender os pacientes não só de Rondônia, mas de toda a nossa grande região amazônica. Então, esse era o tema que eu queria tratar. Tem outro tema que é sobre o DER, mas nós vamos deixar para próxima oportunidade. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Luizinho. Com a palavra, por 5 minutos, sem direito a aparte, o Deputado Adelino Follador.

O SR. DR. NEIDSON - Só Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedida Questão de Ordem, Deputado.

O SR. DR. NEIDSON - Eu só quero ressaltar também que desde quando eu entrei no João Paulo II, em 2006, essa situação já ocorria, da superlotação. E quero parabenizar todos os funcionários, eu digo todos, não somente a equipe médica, a equipe de enfermagem, mais a equipe de limpeza, a equipe de alimentação, todos os funcionários do Hospital João Paulo II, que mesmo que com uma estrutura precária, são a melhor equipe que nós temos no Estado de Rondônia hoje. Então, só para parabenizar os funcionários também do Hospital João Paulo II e de toda saúde do nosso Estado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Verdade, Deputado Dr. Neidson. Merece uma moção honrosa, hoje, os melhores quadros profissionais do Estado de Rondônia estão no João Paulo. Como o Deputado Luizinho falou e é verdade, a estrutura física é ultrapassada, há necessidade de se construir outra unidade e há modelos aí, como foi falado, que o Tribunal de Justiça está aderindo que é a chamada: "PPP", uma parceria com a iniciativa privada, já está Porto Velho, já está Ji-Paraná e outras localidades que pode ser um dos caminhos, que o Estado possa vir a buscar para sanar essa questão do João Paulo.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, por cinco minutos.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Cumprimentar o senhor Presidente, senhores deputados aqui presentes, imprensa, o pessoal que aqui na galeria, os vereadores, os prefeitos e, principalmente, os agentes penitenciários que hoje estão aí aflitos, esperando uma solução do Governo do Estado. E, com

certeza, conte conosco, nós somos funcionários, eu sou funcionário público também e tudo que a gente puder fazer para que vocês consigam atingir o seu objetivo, conte conosco. Também dizer que nós sugerimos, já na Casa Civil, sugerimos também para o Secretário de Fazenda que estava esses dias, o Secretário da SEFIN, que o Governo do Estado alega que eles estão exigindo, que essa exigência da categoria seria um impacto de R\$ 47 mil e possivelmente, no outro ano, passaria de sessenta mil. Pelo menos, seja dado os R\$ 15 mil que foi combinado no passado, que foi feito um acordo com a categoria, que seja colocado isso à disposição. O Deputado Anderson, sabe muito bem, que pelo menos coloque esses R\$ 15 mil. Aquele dia eu fiz a pergunta para o Secretário de Fazenda, à Secretária da SEJUS e também ao adjunto, o Secretário de Planejamento: quanto vocês têm para nós estarmos discutindo aqui? Aí, discutir nada, aí é perder tempo. Então, eu gostaria que o Governo do Estado sentasse com a categoria, se não puder dar aquilo que está, que a categoria está pedindo, mas pelo menos aquele compromisso que foi feito lá atrás, no ano passado, dos R\$ 15 milhões, que seja cumprido, eu tenho certeza que a categoria também vai, entenderia e voltaria às funções normais. Então, conte comigo no que for ao nosso alcance.

Eu quero aqui também falar, eu viajei, visitei nesse carnaval vários municípios do Estado de Rondônia. Foi citada aqui a questão do DER, as estradas praticamente estão todas intransitáveis, como o Deputado Lazinho e outros deputados falaram também, o Deputado Laerte. Nós estamos passando vergonha de andar no Estado de Rondônia, da maneira que estão, hoje, as estradas estaduais. Sabemos também que o Governador também herdou uma situação difícil. Mas nós estivemos agora de manhã com o Diretor Geral, e o pior que a gente não vê uma perspectiva, não está arrumando as máquinas que estão no DER, nas residências, para poder

agora, daqui uns dias, o sol já está começando e a gente não vê perspectiva de arrumar. Também a nossa preocupação que a lama asfáltica, mais vez deu deserta. E hoje, conversando com o Diretor Geral, ele falou que só Brasília que pode autorizar agora. Então, quando nós vamos ter essa massa asfáltica para fazer o tapa-buraco? Então, é uma preocupação muito grande. Nós precisamos que o Governo do Estado junto com o DER, dê uma resposta o mais rápido possível. A ponte de Alto Paraíso está isolada. Nós tentamos fazer, nós fomos lá, até pegar uma resposta hoje sobre a questão de uma ponte móvel sobre a outra para tentar resolver para carro pequeno, mas também não deu certo essa ponte do 5º BEC. Então, nós precisamos fazer alguma coisa de imediato. Nós não gostaríamos que voltasse lá na época da balsa. Mas, em último caso, teria que ser nesse jeito.

Eu queria, senhor Presidente, além disso, fazer outro apelo. Nós, no ano passado, inclusive eu disponibilizei emendas para 17 municípios e distritos para fazer identidade e hoje todos os municípios estão com problema de fazer identidade. Criou uma expectativa em todo Estado, uma necessidade, isso é coisa essencial, a identidade, e agora está regrado. Tem município que não tem, tem município aí que manda duas, três identidades. O que é isso? E aí tem os funcionários que a prefeitura cedeu, estão lá nos municípios e hoje eu estive lá. Eles não estão dando conta, precisa comprar aquele novo sistema, existe já no orçamento, e está tendo dificuldade para poder funcionar. Então, nós precisamos que o Governo do Estado, tomem providências para que volte a normalizar a questão de identidade no Estado de Rondônia. Tem gente que precisa viajar e está tendo dificuldade de fazer uma identidade com tantos... Quase todos os municípios hoje têm a parceria, o Estado pediu, aí eles colocaram servidores à disposição, e

agora está lá, muitas vezes, até parado porque não tem material. Então, queremos fazer um apelo ao Governo do Estado, através da Polícia Civil, através do Instituto de Identificação, que resolva isso o mais rápido possível, porque isso está dando prejuízo. Daqui a pouco os municípios também tiram os funcionários e aí desestabiliza todo um trabalho que foi implantado nesses últimos anos. Então, eu gostaria de deixar esse apelo para que tomem as providências o mais rápido possível. Essas são as minhas palavras, senhor Presidente. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino, pelas palavras, pelo discurso. Agora com a palavra o Deputado Fúria, por cinco minutos, depois o Deputado Marcelo, Deputado Cirone, encerradas as inscrições das Breves Comunicações.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Boa tarde, senhor Presidente. Quero aqui em nome de Vossa Excelência cumprimentar todos os Deputados aqui presentes. Cumprimentar todos os agentes penitenciários que ocupam esta Casa nesta tarde, reivindicando um direito, um direito de servidor, um direito de pai, um direito de mãe, um direito de família, um direito que o Governo deve de fato reconhecer a todos esses profissionais que utilizam os seus dias em um trabalho perigoso, um trabalho que, na sociedade, poucos enxergam, mas que é de grande valia. E só saberá o quanto é válido o trabalho dos nossos agentes penitenciário, o dia que começar a fugir preso dessas penitenciárias e começar a atacar o comércio e as famílias que estão em suas residências. Nós já ouvimos aqui os deputados, o Deputado Anderson; ouvimos o Deputado Eyder Brasil, líder do

Governo; ouvimos a maioria dos deputados, os seus posicionamentos; ouvimos o Secretário responsável pela SEPOG; ouvimos o Governo em suas Secretarias. Mas, até agora, senhores deputados, a gente não ouviu o Governador, ouviu todo mundo, está faltando, senhores deputados, o pronunciamento do Senhor Governador do Estado de Rondônia. Eu acredito, e eu aprendi isso na minha vida, que o diálogo, a gente constrói através do diálogo qualquer discussão, agora do jeito que está, e é quem detém da maior responsabilidade de resolver a situação dos nossos agentes, que é o Governo, ele precisa sentar com os deputados, sentar com os agentes para ver se chega a um consenso. Porque senão vamos ficar nós aqui na Assembleia Legislativa fazendo os nossos discursos. E até mesmo, agradeço ao nobre colega Deputado Jair Montes pela agenda, ouvindo o colega, os colegas deputados, ouvindo aos Secretários do Governo em quase a sua totalidade que corresponde ali à pasta direcionada a SEJUS, mas a gente não ouve o Governo. Então, a gente precisa chamar o Governo para conversar, senhores deputados, porque não há governo sem Assembleia Legislativa. Então o Governo precisa desta Casa, ele tem que parar para ouvir esta Casa. Então, fica aqui a minha colocação, e vocês podem ter certeza que eu jamais irei contra qualquer servidor deste Estado. Como foi colocado na reunião, o Governo está dizendo que não tem dinheiro para reajuste salarial do nosso Estado, mas o Governador pode se preparar para arrancar dinheiro de pedra, porque todos os agentes ou todos os servidores públicos precisam dos seus respectivos reajustes.

Eu estava ouvindo aqui, atentamente, a colocação do nobre colega Deputado Luizinho Goebel, pessoa que eu admiro muito pela simplicidade e simpatia como deputado, e não é à toa que é deputado de três, quatro mandatos. Com relação ao Hospital João Paulo II, Deputado Luizinho, eu era moleque,

eu vendia cupuaçu nas ruas de Porto Velho, eu tinha quatorze anos, eu passava todos os dias na frente do João Paulo II, a única coisa que nesses 15 a 20 anos mudou no João Paulo II foi só a pintura das paredes, porque o Governo da Cooperação usou o amarelo com verde. A estrutura continua a mesma, só que agora com uma diferença, senhores, começaram a utilizar a garagem. É uma modalidade diferente de leitos. É uma modalidade diferente de acomodar o paciente, agora ocupa o paciente na garagem. Passou o mandato do Ivo Cassol, ia construir o João Paulo; passou o mandato do Governo da Cooperação, que inclusive virou senador e acredito que deve estar com o discurso de construir o João Paulo também, mas o João Paulo continua, Deputado Jean, no mesmo lugar, com os mesmos servidores de 20 anos e com as mesmas deficiências. Olha, eu acredito que os meus filhos não de ver esse João Paulo II sendo construído. Aquilo ali, se fosse um hospital particular, já tinha fechado as portas há muito tempo, é porque é coisa pública vão empurrando com a barriga. E agora, para dizer que estão fazendo saúde no Estado de Rondônia, e eu estou dizendo do próprio Governo da Cooperação, dividiram o Estado no meio e jogaram os pacientes, de Jaru a Vilhena, dentro do Hospital Regional de Cacoal, sendo que o hospital não tem condições de atender nem a nossa regional. E de Ariquemes até Guajará-Mirim jogaram a referência dentro do Hospital de Base e também o João Paulo II. Só dividiram os problemas, só que fizeram assim, dividiram; eles continuam existentes.

A deficiência na saúde deste Estado é nos quatro cantos no que diz respeito à coisa pública. Quando você parte para o privado, para o particular, é totalmente diferente. Isso vai do atendimento, desde a recepção, que você chega e é bem atendido, até o último adeus por parte do hospital. Agora, coloca um paciente deitado no chão do

hospital privado, do hospital particular, deita no chão no hospital particular e bate uma foto dizendo que você está sendo atendido no chão, ou melhor, deita lá na garagem de um hospital privado, particular deste Estado, bata, faça uma selfie e diga assim 'estou sendo atendido aqui na garagem' se vocês não vão ver que a vigilância sanitária, o Ministério Público, Tribunal de Contas, o Exército, a Marinha, Aeronáutica para fechar o hospital. Agora, eu quero ver fechar o João Paulo II. Aciona o Exército, coloca aquelas tendas do Exército. O Exército não atende na guerra? Atende ou não atende na guerra, lá no meio do nada? O Exército vai lá e monta aquelas tendas de atendimento médico. Qual é a diferença para o João Paulo II se o paciente está na garagem? Não tem diferença nenhuma, senhores. O Governo tem muitas barreiras pela frente. E vou dizer uma coisa para os senhores, vai ficar ruim para nós deputados se no final dos quatro anos ainda existir o João Paulo II. Obrigado, senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Fúria. Com a palavra o Deputado Marcelo Cruz, por 5 minutos sem direito a aparte. Na sequência os inscritos, Deputado Cirone, de Cacoal, e Deputado Ismael Crispin e já estão encerradas as inscrições, vamos para a Ordem do Dia.

O SR. MARCELO CRUZ - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar aqui a todos os agentes penitenciários, a maioria dos deputados já falou sobre, e eu só quero dizer que acredito que o Governador, queira ou não, está sofrendo uma pressão gigante por parte dos deputados, da mídia, e eu quero dizer para vocês que o que depender de mim conte com a gente, está bom?

Mas, Presidente, o que me trouxe aqui, e as palavras do Deputado Fúria, que ele é o Presidente da Comissão de Saúde, foram muito bem colocadas. Deputado Fúria, Vossa Excelência falando, a gente sente emoção. A gente vê a coisa verdadeira da forma que Vossa Excelência falou. Mas o que me traz aqui também é para falar em relação à saúde. Vossa Excelência já falou do João Paulo, não vou adentrar ao João Paulo. Mas o que me preocupa, a semana passada umas duas pessoas mandaram para mim, descobriram meu telefone, lá do Cosme e Damião, e teve algumas mães que passaram mais de 12 horas com suas crianças no colo, mais de 12 horas com as suas crianças no colo sendo medicadas. Isso é desumano!

E eu venho aqui chamar a atenção do Secretário de Saúde, que é uma pessoa muito bem quista, educada. Todas as vezes que eu encontrei com ele, com uma educação tremenda. Mas eu quero pedir para ele, que é conhecedor da Saúde, ele é médico, que ele comece realmente a andar nestas unidades de saúde, nas policlínicas para saber a problemática. E o que a gente vem vendo e assistindo desde quando... Há muito tempo eu ajudei alguns outros deputados que estavam aqui nesta Casa, o que a gente vê na saúde são os coiotes da Saúde. Muitas pessoas, Deputado Fúria, estão na garagem, muitas pessoas estão esperando no hospital há 20 dias, há 30 dias. Têm pessoas que estão esperando há 02 anos para ter uma cirurgia e não consegue. Sabe por que deputado? Vossa Excelência que é, faz parte da Comissão de Saúde, vamos atrás dos coiotes da saúde, que são esses aí que fazem a saúde não andar. Pessoas que chegam e que não adoecem num dia, no outro dia ele é atendido, e pessoas que estão a 02 anos não conseguem ter atendimento. Eles não têm vereador, essas pessoas que passam 02 anos não têm deputado, não têm ninguém por eles, são as pessoas mais humildes. Então, realmente nós temos que achar essas pessoas que são os famosos fura-fila. Isso nós temos que

começar a acabar, porque isso é praticado por muitos há anos e anos e precisamos ter compromisso com isso, está certo? Então eu chamo a atenção do Secretário de Saúde, que realmente ele vá às Unidades, vá realmente saber qual a problemática que está aparecendo, que ele não está andando, ele está ficando só na Secretaria dele.

E outro assunto que eu venho aqui falar, meu Presidente Laerte Gomes, eu encontrei, semana passada, a Adjunta do Detran, se eu não me engano o nome dela é Benedita Aparecida. Deputado Jean uma pessoa muito... Eu gostei da forma que ela me tratou, bem educada, sorridente. E ela me procurando, semana passada, a gente se encontrou, eu estava em um almoço, e ela olhou para mim e falou: "Deputado Marcelo, eu quero parabenizar a Assembleia Legislativa e os deputados porque estão querendo abrir a CPI do Detran". E eu fiquei feliz por que uma Adjunta pedindo a CPI, eu olhei para ela e disse: "Olha, conte conosco porque os deputados estão empenhados em abaixar estas taxas que são abusivas no nosso Estado".

Existem pesquisas, eu acho que eu tenho no meu gabinete, que o Estado de Rondônia é um dos que cobra as maiores taxas em comparação aos outros Estados. E muitos falam que nós temos bastante atendimento em vários municípios, mas o Detran, a gente pode observar, e podemos observar que o Detran é um tapa-buraco. Quando uma Secretaria está com algum problema de dinheiro, ou seja, a SEDUC, o FHEMERON, ou Idaron, Idaron não que é rico, é lá no Detran que vai pegar o caixa.

Já saiu na mídia, em outros momentos que já usou dinheiro - não sei se é verdade, nem tudo o que sai na mídia a gente tem que acreditar - mas já saiu na mídia que já foi pego dinheiro do Detran para pagar emenda parlamentar. Isso é um absurdo! Nós precisamos realmente

fazer, pegar os técnicos e fazer um pente fino neste Detran, porque é um absurdo a gente ter pessoas que preferem ter carro lá no Acre, pagar a taxa em outro Estado do que pagar no nosso Estado. Esta é a minha revolta e fica aqui, tanto na Saúde como no Detran.

Outra coisa, eu estive agora, esta semana, no sábado eu estive aqui no Baixo Madeira. A gente sabe das dificuldades que os nossos agentes penitenciários estão, e nós realmente temos eu brigar por eles porque realmente o que faz girar este Estado na questão dos presídios.

Mas eu quero chamar à atenção de cada um dos deputados, à questão dos nossos ribeirinhos. Eu estive no distrito de São Carlos no sábado. É uma situação alarmante como aquelas pessoas estão vivendo. Pessoas que estão perdendo a sua produção, pessoas que não estão... Estão em casa de parentes, estão em poliesportivo.

E da mesma forma que o nosso Líder do Governo ajudou os agentes penitenciários, disponibilizando R\$ 500 mil, eu queria pedir para todos os deputados que nós possamos ajudar esses ribeirinhos. Muitas pessoas estão sem alimentos, estão sem água potável, sem um lar... É deplorável a gente ver pessoas precisando de uma fralda, precisando de uma água, porque não tem dinheiro. Toda a sua produção foi perdida. Eu quero pedir a todos os deputados, que a maioria é do interior, que nós possamos juntar uma força-tarefa para ajudar estas pessoas que são tão carentes. Eu fui sábado, Presidente, e eu fiquei triste de ver pessoas chorando. Eu tenho um vídeo e vou mostrar para cada uma de Vossas Excelências, pessoas que não querem sair dali, não têm para onde ir. E eu me sensibilizei muito com aquela situação e eu vou tentar ajudar da melhor forma possível com emenda parlamentar. Que são essas pessoas que não têm ninguém por elas, Deputado Geraldo. E eu conclamo

cada um de vocês, cada um dos deputados, que nós possamos olhar para os nossos ribeirinhos. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Marcelo. Agora, com a palavra o Deputado Cirone, por cinco minutos. Ainda tem o Deputado Crispin inscrito, aí encerraram as inscrições.

Só para concluir, a questão do Detran, já lhe dou o aparte antes do Deputado Cirone se pronunciar. A questão do Secretário de Saúde, eu liguei para o Secretário de Saúde na última sexta-feira, problema de saúde, de UTI, gravíssimo, e o Secretário não atendeu. Até aí, tudo bem. Ligou uma assessora, dali dez minutos, do Secretário de Saúde, para mim. Eu falei: "eu queria falar com o Secretário, que é ele que resolve". "Não, ele já te liga". Estou esperando até hoje. Então, são essas coisas, se com um deputado, Deputado Lebrão, é dessa forma, imagina como é que é a tratativa com o cidadão. Eu não queria pedir nada para mim, só queria que resolvesse a situação de um ser humano. Então, não conheço, não tenho relação com ele, mas nós que nos habituamos, ao longo do mandato passado, de ligar para o Dr. Maiorquim para socorro e, de imediato, ser atendido e quando não podia dizia 'não'. Numa situação dessas, a gente fica até constrangido como parlamentar.

A questão do Detran, o Deputado Marcelo falou, acho que esta Casa precisa, nós precisamos, todos nós, o Deputado Laerte, Presidente, não é CPI contra ninguém, nós nem queremos isso, mas nós precisamos todos nos juntar para debater a questão do Detran. Eu vou encaminhar um relatório a cada um dos senhores, aos seus gabinetes, dos preços das tarifas e taxas do Detran da região Norte do Brasil.

Existem tarifas, taxas, Deputado Edson Martins, que alguns Estados aqui, é R\$ 40,00, R\$ 50,00, aqui é R\$ 300,00. O Detran teve, no ano de 2018, quase R\$ 50 milhões de superávit. O orçamento do Detran pulou, em 3 anos, de R\$ 200 milhões para mais de R\$ 250 milhões. Então precisa discutir isso, o preço das taxas, preço das tarifas, os tais dos jetons.

Eu vi uma matéria recentemente, Deputado Cirone, Vossa Excelência só me permite, eu vi uma matéria recentemente, que só no mês de janeiro foram quatrocentos e poucos mil reais de jetons para 10 pessoas, 10 diretores. Diárias, no ano passado, as informações que temos, são mais de R\$ 4 milhões de diárias. Então, o que é que nós precisamos? Montar uma Comissão, não é CPI, não é nada, muitos falaram em CPI, eu acho que não é o caminho, por enquanto. Mas para buscar informações para nós apurarmos o que foi feito no Detran nos últimos anos. O cidadão não consegue mais pagar essas taxas e tarifas. Não estou nem entrando ainda no mérito que vamos entrar da tal inspeção veicular, Deputados Dr. Neidson e Lebrão. Que o cidadão compra um carro, é a única coisa que eu vi na minha vida que não tem validade, Deputado Adelino. Você vai lá, compra um carro, bate uma foto, R\$ 120,00. Você negociou o carro dali dois dias, tem que bater a foto de novo. Disse que é uma fotinho que bate só lá, nunca fui lá, mas disse que é isso. É algo que eu nunca vi. Agora, com a mudança de placa, a nossa placa, que troca de placa em Rondônia, Deputado Chiquinho, é três vezes mais do que no Amazonas.

Então, precisa ser discutido isso, de verdade. Ninguém está querendo fazer caça as bruxas, ninguém está querendo perseguir ninguém, mas a população precisa ter um resultado. E o único resultado que interessa para a população é baixar as taxas do Detran. A Constituição nossa

é muito clara, nenhum órgão público pode cobrar taxas, impostos para enriquecimento e o Detran tem feito isso. Então, só para deixar aqui que eu queria o apoio dos nobres colegas para a gente fazer esse trabalho conjuntamente. Isso é uma missão conjunta e coletiva de todos nós, que a sociedade nos chama.

Sobre a questão da Adjunta, e eu fico feliz, Deputado Marcelo, quando Vossa Excelência fala que ela queria que fosse investigado...

O SR. MARCELO CRUZ - Ela não queria não, ela quer. Ela disse que a porta do Detran está aberta.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Inclusive nós vamos fazer isso. Ela que... A informação que eu tenho, que é de Ariquemes, que até esses dias era dona de autoescola e parece que transferiu a sua autoescola, despachante, para o irmão dela, porque no Detran não pode assumir cargo quem é proprietário. Eu acho que seria bem interessante também, a gente apurar isso.

Deputado Edson, com aparte, antes do Deputado Cirone. Deputado Cirone, me perdoe, mas já vai fazer uso da palavra.

O SR. EDSON MARTINS - Desculpas, Deputado Cirone. Presidente, eu só queria também falar da minha preocupação com a lentidão que está a questão do DER. Na Saúde, eu estive lá esses dias, o Secretário atendeu muito bem, eu até estou depositando umas fichas nele, que as coisas vão encaminhar. Agora, realmente não dá mais para tolerar as

cobranças que estão a respeito do DER e a preocupação é que parece que é um Diretor de outro Estado, que não conhece o Estado. E eu acho que no momento não é nem de ir conhecer. O momento é realmente de montar uma força-tarefa em cada residência, para chegar rápidas as ações lá em cada local, que realmente está interditando as estradas para todo lado. A nossa, lá em Urupá, ligando Alvorada ali, já caiu a metade do asfalto, daqui a pouco vai interditar. Mas essa é realmente a minha preocupação, eu vou visitar, visitei o Diretor do DER, vou lá visitar, vou cobrar. Eu gostaria que todos os deputados, até o convidasse aqui para que realmente dê celeridade e dê condição às Residências de cada local para que possa desenvolver, atender lá na região.

Aproveitar, Presidente, para externar os meus sentimentos a Vossa Excelência, a toda família Gomes, a perda da avó, nossa vizinha lá de Alvorada e, eu quero ser solidário a Vossa Excelência e a toda a família neste momento de dor. Deus conforte o coração de vocês.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Terminando aqui, nós já vamos nos deslocar a Ji-Paraná.

O SR. EDSON MARTINS - Que Deus conforte o coração de vocês.

O SR. JAIR MONTES - Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Deputado Jair, depois o Deputado Cirone.

O SR. JAIR MONTES - É rapidinho, o Deputado Cirone está ali, é rapidinho. Presidente, eu lhe peço encarecidamente, que nós não possamos demorar na questão do Detran, rápido, porque o Detran, eu estive lá agora renovando minha habilitação, vou lhe falar viu! Tudo no Detran é terceirizado, e o Detran hoje tem 461 cargos comissionados. Mas tudo no Detran hoje é terceirizado. Então, nós precisamos sim, com urgência, urgentíssima, fazer essa comissão, fazer um levantamento do Detran.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza, Deputado Jair. O Deputado Fúria abriu mão, então com a palavra o nobre Deputado Cirone. Peço desculpas, Deputado Cirone, ao senhor. Com a palavra, por cinco minutos.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Presidente. Quero em nome do Presidente Laerte Gomes, cumprimentar todos os nobres pares aqui presentes. Quero aqui, em nome do Perin, meu amigo Perin, lá da cidade de Cacoal, quero cumprimentar toda a imprensa; quero cumprimentar aqui os Vereadores Genésio, Vereador Cocó, nosso ex-presidente da Câmara de Cacoal; Diretor do DER, Katatal aqui presente; nossos amigos agentes penitenciários, ao qual eu tenho uns dois ou três primos que são agentes também. Eu quero me solidarizar na causa de vocês e ao mesmo tempo, Presidente, como o senhor está propondo nós fazermos uma comissão para escutar as demandas do Detran, que nós possamos fazer uma comissão e acompanhar esses debates que estão tendo com os agentes penitenciários, que quando a gente vai conversar com o Governo, as informações são distorcidas. O Governo diz que manda uma proposta, que os agentes penitenciários não recebem. Então tem que ter um acompanhamento, esse diálogo

precisa acontecer, porque os nossos agentes precisam retomar o trabalho, mas têm também que ser valorizados. Então, que se o Governo tem uma proposta para eles, que essa proposta fique bem clara, fique bem expressa para que eles também possam tomar decisão. O Governo fala que faz a proposta, os agentes não recebem a proposta, está se perdendo pelo caminho. Então, que nós criemos aqui uma comissão, acompanhar isso aqui de perto para agente resolver essa problemática dos nossos agentes penitenciários que fazem um grande aí no nosso Estado de Rondônia.

Quero falar sobre educação, Presidente. Nós recebemos aqui nessa segunda-feira, o nosso Senador Confúcio Moura, é uma bandeira que o Senador vai defender no Estado de Rondônia, é investimento na Educação. E está chamando cada deputado, e da sua região, para adotar uma escola para que possamos fortalecer cada vez mais a Educação no Estado de Rondônia. E uma sugestão nossa foi que se colocasse uma matéria de empreendedorismo e cooperativismo. Porque nossas crianças, hoje, não estão sendo preparadas para empreender, para gerar emprego, para gerar renda para o nosso Estado, para o nosso País. Precisamos, desde pequenos, colocar nas cabeças das crianças que o Brasil só vai para frente se produzir, se empreender, se gerar emprego, se gerar renda. Então, sugeri ao nosso Senador que uma das matérias que pode ser proposta seria o empreendedorismo e o cooperativismo.

Presidente, passando um pouquinho do relatório, até aqui para Deputado o Lazinho da Fetagro, para o Deputado Chiquinho da Emater, da nossa visita em Brasília, tratando sobre a regularização fundiária do Estado de Rondônia. Nós temos o Senador aqui de Rondônia, o Senador Acir Gurgacz, que é o Presidente da Subcomissão da Regularização

Fundiária do Brasil. E nós, junto com o nosso Senador, junto com o Incra, com o Ibama, com a Sedam, com a Secretaria de Agricultura, com o IBGE, com todos os órgãos envolvidos nessa questão, para nós resolvermos em definitivo a regularização fundiária aqui do nosso Estado de Rondônia. O Banco da Amazônia tem quase R\$ 2 bi para emprestar, para empreender aqui no Estado de Rondônia, e nós não conseguimos tirar a licença ambiental, não conseguimos documentos, não conseguimos tirar as outorgas para que as pessoas, os produtores rurais consigam fazer investimentos nas suas propriedades.

Então, eu peço aos nossos pares, aos nossos colegas deputados, para a gente criar uma força-tarefa, aproveitar a oportunidade que este Governo Federal está pregando sobre a regularização, essa oportunidade nós não podemos perder, e o Estado de Rondônia fazer o máximo possível da sua regularização fundiária.

Volto a insistir nesse assunto, porque só através da agricultura familiar, através do nosso produtor rural, que é a mola propulsora do nosso Estado, que nós vamos conseguir fazer investimento neste Estado de Rondônia. Então, eu peço aos nossos colegas, nossos pares que nos ajudem nessas demandas. Vamos propor aqui audiências públicas, vamos propor que o Governo Federal venha para dentro resolver essa situação. Temos demandas aqui perto de Buritis, aqui na região o nosso Deputado Marcelo Cruz, onde foi muito bem votado, onde tem uma interdição de umas áreas produtivas, inclusive com recomendações de sacrificar animais. Então nós precisamos urgentemente, Deputado Lebrão, fazer essa regularização, ter essa intermediação, essa terceira intermediação da SEDAM para que a gente possa regularizar. E mais uma coisa, Presidente, as leis nossas, da SEDAM do nosso Estado, são muito mais duras do que as

leis federais. No mínimo, nós precisamos igualar às leis federais que já não são tão flexíveis, e as nossas do Estado são muito mais duras ainda. Então, eu peço a esta Casa, aos colegas que nos ajude nessa missão de ajudar os nossos produtores do Estado de Rondônia, ajudar o desenvolvimento do nosso Estado.

Eu quero também parabenizar os nossos deputados pela fala na questão da saúde. Nós recebemos na cidade de Cacoal, essa semana, a visita da equipe da SESAU, o Secretário de Saúde, o Fernando Máximo, sua Adjunta Keitiana e a equipe de colaboradores da SESAU.

Foi feita uma vistoria no HCR - Hospital Regional, no Heuro e no Crepad. O Crepad é uma construção que foi feita há 4 anos, Presidente, e não funciona nada até hoje e nós precisamos dar destinação para aquilo. Têm muitos exames que precisam ser feitos, nós poderíamos colocar ali uma POC que poderia auxiliar o Hospital Regional e o Heuro nesses exames específicos. Então, é o nosso pedido ao Secretário de Saúde. Agradecer pela visita, pelos gargalos que tem ali na cidade de Cacoal. Aquele hospital está precisando de algumas reformas, está precisando de alguns equipamentos, mas ao mesmo tempo em que colocamos aquela Crepad ali para funcionar.

Eu ouvi aqui atentamente a fala do meu amigo e colega Deputado Luizinho Goebel, falando nesse nome difícil Deputado Lebrão, *built to suit*, que nós precisamos debater sobre esse assunto. Isso é o nome inglês, mas que na verdade é alguém que vai construir um prédio para alugar para o governo e nós precisamos ver qual o valor desse aluguel e se realmente o Estado tem condições de pagar. Porque hoje sem pagar aluguel a gente já passa por dificuldades, construir um prédio por 20, 25 anos, empresário nenhum vai fazer isso para tomar no prejuízo.

Então, é um assunto, Presidente, que nós precisamos realmente debater com o Tribunal de Contas, com o TJ nesta Casa de Leis, com o governo para ver se é a melhor solução para a construção de um novo hospital aqui no Estado de Rondônia.

Presidente, eu quero pedir também ao Secretário de Saúde para rever ali na cidade de Vilhena, está aqui a nossa Deputada Rosângela Donadon que sabe do assunto, o Deputado Luizinho Goebel, o Deputado Ezequiel Neiva, sobre o repasse para as UTIs ali do Hospital Regional de Vilhena. Eu tenho informação que faz 14 meses que eles não recebem esses repasses para as UTIs, sacrificando assim todo o orçamento do município de Vilhena. Então, nós pedimos ao Secretário, para sua equipe, por gentileza, verifiquem esses repasses, quando que vai ser feito, como que vai ser feito, porque os moradores ali da cidade de Vilhena não podem pagar o preço, porque é um Hospital Regional e nós precisamos que ele faça o repasse dessas verbas para o Hospital de Vilhena, sobre as UTIs.

Quero, antes de encerrar a minha fala, Presidente, parabenizar a nossa Prefeita Glaucione, na cidade de Vilhena, por essa semana estar fazendo, entregando as senhas de 300 casas, a qual vai ser distribuída...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A cidade de Cacoal, nobre Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Na cidade de Cacoal, perdão meu Presidente, perdão.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Porque Vossa Excelência fez muitos votos em Vilhena, está pensando em Vilhena. Pode concluir, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero agradecer aqui à Prefeita Glaucione, que está entregando 300 casas na cidade de Cacoal às pessoas carentes, às pessoas que estão em condições de risco e essa semana está sendo feito lá a entrega da senha e a classificação dessas pessoas. Tivemos mais de quatro mil inscritos para 300 casas e será feito uma seleção para realmente atender aquelas pessoas que precisam na cidade de Cacoal.

Então, Presidente, fica aqui o nosso agradecimento, a nossa solidariedade aos agentes penitenciários e dizer que a causa deles é a causa desta Casa, nós estamos aqui para representar o povo do Estado de Rondônia.

Quero aqui conceder um aparte ao meu Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Como é Pequeno Expediente, Deputado, não pode ter aparte. Então depois nós vamos dar Questão de Ordem para o Deputado. Assim que Vossa Excelência encerrar, o Deputado Luizinho terá Questão de Ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Presidente, que nós tenhamos uma ótima tarde.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Com a palavra o Deputado Luizinho, Questão de Ordem, e depois o Deputado Ismael Crispin, o último orador inscrito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado, Presidente. É exatamente para agradecer e parabenizar o Deputado Cirone. O deputado, que é pioneiro da cidade de Vilhena junto com a sua família, que esteve já por diversas vezes depois de eleito, Deputado Cirone, e realmente é importante esse tema que Vossa Excelência traz a respeito do convênio das UTIs. Faz 13 meses, Deputada Rosângela, passou no mandato da Prefeita Rosani Donadon, no mandato do Prefeito Adilson e hoje no mandato do Prefeito Eduardo Japonês e o governo, o governo passado, o Governo do Confúcio Moura, e mesmo sendo médico não pagou o convênio da manutenção da UTI da cidade de Vilhena. Recebemos em Vilhena, na semana passada, o Secretário Estadual de Saúde, o Dr. Fernando Máximo, e ele fez o compromisso de começar a pagar em dias o convênio atual e a cada mês ir pagando um mês para trás. Então, veja realmente o caos que está a saúde pública do Estado de Rondônia.

Então, só agradecer, dizer que estamos trabalhando naquele projeto da Prefeitura, que é da contratação de duas mil cirurgias eletivas. Nós temos filas de 5 anos, Dr. Neidson, nosso deputado médico, nós temos filas de 5 anos na cidade onde Vossa Excelência foi criado, Vilhena, e as pessoas esperando, aguardando um retorno e nós não temos nem sequer expectativa, Deputado Aélcio, da possibilidade dessas cirurgias. Então, a política que está se adotando é uma emenda parlamentar de vários deputados. Já temos aqui o compromisso do Deputado Luizinho, a Deputada Rosângela, o Deputado Eyder Brasil, Deputado Pastor Alex, que também foi muito bem votado em Vilhena, Deputado Chiquinho da Emater,

Deputado Ezequiel Neiva, Deputado Cirone Deiró. Então, já somos 07 deputados e, se Deus quiser, vamos conseguir alocar R\$ 3 milhões para contratar duas mil cirurgias e acabar de vez e de fato com o sofrimento da população da nossa região.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para Questão de Ordem...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pela ordem, a Deputada Rosângela, Deputado Ezequiel, Deputado Dr. Neidson. Sejam bem breves, nós já estamos com o horário avançado, para poder entrar na Ordem do Dia. E nós temos um deputado, um colega na tribuna.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Ok. Obrigada, Presidente. Quero aqui parabenizar e agradecer a fala do Deputado Cirone, o Deputado Luizinho. E ali, Deputado Luizinho, é uma luta constante nossa. O Hospital Regional de Vilhena, por ser um município pólo, o Hospital Regional atende os 07 municípios do Cone Sul e parte do Mato Grosso, a gente sabe que os pacientes vão até o município de Vilhena. Só o ano passado, eu destinei três milhões e oitocentos mil reais, entregues ali para ajudar a saúde do município de Vilhena e

assim atendendo toda a região do Cone Sul. Inclusive, o Deputado Luizinho também acompanha essa situação, tem o tomógrafo, que o recurso já está na conta lá do município, Deputado Luizinho, para aquisição de um aparelho de tomografia para atender ali a nossa população. Então, eu agradeço imensamente aqui ao colega Deputado Cirone pela preocupação e nos ajudar lá na região do Cone Sul. O Deputado Luizinho é um grande parceiro também da região e agora com o Deputado Chiquinho, o Deputado Ezequiel Neiva, que vamos unir as forças ali para ajudar a população daquela região e do Estado todo de Rondônia. Obrigada, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva, Questão de Ordem.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Presidente) - Presidente, Questão de Ordem é só para lembrar aqui, o Deputado Luizinho disse 13 meses, 14 meses, Deputado Luizinho, que a nossa UTI lá de Vilhena está atrasada. Realmente, vamos brigar para que isso seja resolvido, mas lembrando que o Governador Confúcio saiu em março do ano passado, então já tem um ano exatamente, vai fazer agora. A culpa, não vamos atribuir a ele, em um mês de atraso do Confúcio e os outros meses do Daniel, e agora 2 meses aí do atual Governador.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Exatamente, Deputado Ezequiel, bem lembrado, realmente então foi uma parte da culpa para cada um.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Perfeitamente, um mês do Confúcio...

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Mas não vamos deixar de relembrar também que no Governo Confúcio, no tempo que o Rover ainda era Prefeito, o Rover teve que renunciar, o Secretário era o Pimentel e o Rover teve que assinar um documento renunciando 09 meses de atraso do convênio do UTI, que dava um valor de mais de dois milhões e quinhentos mil reais, e hoje o Rover está respondendo por renúncia de receita. E para ele começar a receber para frente, ele teve que renunciar o crédito que Vilhena tinha para trás. Então, realmente é fato do tempo do Confúcio, Daniel e do Governador Marcos Rocha, nós podemos dividir a culpa. Mas relembrar da culpa exclusiva do Confúcio, daqueles 09 meses do passado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para contribuir, nós temos um colega na tribuna. Então, sejam bem breves, bem rápidos com o aparte, porque nem pode ter aparte. Estou concedendo, só para gente avançar, em respeito ao colega nosso que está na tribuna.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Obrigado, Presidente, eu só queria, é claro que a saúde é sempre um caso muito polêmico e que exige muitos recursos e que Vilhena acabou ganhando quando, o Cone Sul, mais dois deputados, eu e o Deputado Chiquinho, conforme a deputada disse, estaremos somando forças porque realmente a saúde demanda e vai precisar de muito recurso. Registrar a presença do Vereador Celso

Coelho, lá de Ouro Preto, que nos dá a honra de estar na galeria desta Casa também, e obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Deputado Chiquinho, Questão de Ordem, rapidamente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bem rápido. Eu queria só parabenizar o Deputado Cirone, o Deputado Luizinho e dizer que nós estamos todos unidos para tentar resolver a questão da saúde do Cone Sul. Porque entendemos que não é fácil pegar uma ambulância lá em Cabixi e vir para Vilhena, Vilhena/Porto Velho, muitas vezes, ou Cacoal. Então, a gente precisa fortalecer a saúde, essa demanda eu já tinha trabalhado com o Deputado Luizinho, com o Deputado Ezequiel e com a Deputada Rosângela, agora tem mais parceiros aí para ajudar, é importante a gente resolver isso. E dizer a todos que a gente precisa unir força e que a saúde no Governo Confúcio e no Governo Daniel, nós temos que reconhecer que melhorou muito. Quem lembra de quando o Confúcio recebeu o Hospital João Paulo e o que ele transformou o hospital, mesmo com as dificuldades que tem hoje o João Paulo, mas melhorou muito a saúde. No Governo Confúcio, abriu Cacoal, abriu São Francisco, abriu aqui a Ponta do Abunã, Extrema, enfim melhorou muito a saúde. Agora, infelizmente, a saúde a gente sabe é muito complicado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Mas vamos trabalhar fortemente daqui para frente, para melhorar cada vez mais a saúde no Estado de Rondônia, que é nossa obrigação.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado. O Deputado Dr. Neidson, abriu mão da fala.

Só registrar a presença do Vereador Adão, do município de Espigão d'Oeste, está acompanhado de outros vereadores, não sei se está aqui nas galerias ainda, Prefeito de Alvorada d'Oeste, Professor Walter; Secretário de Obras e ex-vice-prefeito do município de Alvorada, Laércio Silvério, e o nosso amigo Katatal também que está presente.

Com a palavra, por cinco minutos, sem direito a parte, Deputado Ismael Crispin, último inscrito. Após, vamos para a Ordem do Dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, cumprimentar o público presente aqui, gostaria de fazer um registro importante, saudar os nobres colegas deputados em nome do Deputado Ezequiel Neiva, que está com visual diferente hoje, não é?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ele fez uma cirurgia nos olhos, está diferente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Cumprimentar os nossos agentes penitenciários que mais uma vez fazem uma manifestação que nós entendemos decente e pertinente para o momento, não é uma luta de hoje, e cumprimento-os em nome da nossa agente

penitenciária lá da minha cidade, município de São Miguel do Guaporé, a Elisângela.

Gostaria, senhor Presidente, de fazer aqui uma saudação especial à Deputada Rosângela Donadon e à Deputada Cassia Muleta, em que pese no dia de ontem, foi realizado aqui uma Sessão Solene em homenagem ao Dia das Mulheres, e eu não tive a oportunidade de estar presente, mas gostaria de fazer um registro no dia de hoje, porque na semana em que antecedeu o Dia Internacional da Mulher, nós aproveitamos o extenso feriado e ponto facultativo, e fizemos uma grande andança pelo Estado de Rondônia. Visitamos pelo menos onze municípios do nosso Estado. E nessa caminhada, senhor Presidente, eu pude identificar, e não foi diferente aqui hoje, com os relatos que os colegas que me antecederam fizeram, alguns relatos me chamam atenção, me chama atenção a inércia do Estado. Porque o Estado, senhores, independente de quem o está conduzindo, ele permanece Estado. Nós temos uma queixa grande no dia de hoje em relação ao DER. E que nós não podemos de tudo culpar o governo atual. Houve sim, nós precisamos dar alguns nomes a essa situação, irresponsabilidade também dos governos que passaram, dos diretores do DER que passaram. Nós citamos hoje o Coronel Meireles, aqui Diretor do DER, que de fato não conhece o Estado de Rondônia, mas nós não podemos atribuir a esse homem o descaso com as rodovias no Estado de Rondônia. Não tem uma sequer, que nós viajamos por ela, que não está esburacada, que não tem uma ponte quebrada. Assim, Deputado Edson Martins, lá próximo da cidade de Urupá, nós temos uma situação lá, que desde a posse nós estamos passando por ali e está em meia pista. Não é uma coisa de agora, já de há muito tempo, e nós precisamos fazer alguns registros que são importantes, faço esse registro aqui.

E aí, falando sobre do Dia Internacional da Mulher, na cidade de Cacoal, que tive o prazer de visitar os Deputados Adailton Fúria, o Deputado Cirone Deiró, eu fiz uma visita à Delegacia de Polícia. E quero exaltar as mulheres, porque se o Estado de Rondônia é o que é, nós devemos e muito às mulheres que trabalham e trabalham muito para fazer deste Estado, um Estado progressista da forma que é.

Na Delegacia de Polícia Civil, na cidade de Cacoal, em especial a Delegacia da Mulher, que é comandada pela Delegada Dra. Fabiana, senhores, é um absurdo você olhar um servidor abnegado, com vontade de trabalhar, defendendo os interesses da nossa sociedade, e para trabalhar, ter que tirar o dinheiro do bolso para poder organizar o seu local de trabalho. Essas mulheres têm feito, senhores, diferença no Estado de Rondônia. Assim como também, Deputado Cirone, a Dra. Érica, que é a Delegada responsável pela Delegacia de Homicídio, que ainda nem Delegacia de Homicídio é, mas é exemplo para o Estado de Rondônia. Uma mulher e mais três servidores cuidando da investigação dos crimes contra a vida na cidade de Cacoal. São essas mulheres, senhores, que têm feito juntamente com aqueles que têm dado suas vidas. Os agentes penitenciários que têm aqui no dia de hoje, representam os servidores públicos do Estado de Rondônia, que têm trabalhado muito, nós passamos por aqui pelo voto direto, pela escolha da comunidade, mas são essas pessoas que têm feito do Estado, o Estado que é. E agora cabe a nós o senso de responsabilidade. Olhando para trás, o que fizeram deste Estado? É a pergunta que eu me fazia na semana passada enquanto visitava os municípios. A exemplo disso, eu exalto aqui o nome da enfermeira Maria, lá da cidade de São Francisco do Guaporé, que é Coordenadora do Hospital Regional lá, uma mulher que vive cuidando da saúde do povo, e não tem, senhores, nesse momento, o Estado não dá a ela uma ambulância para atender quantos e quantos

municípios que são atendidos no Hospital Regional de São Francisco do Guaporé? Não dá para a gente continuar aceitando isso. Não dá para a gente olhar a situação do Estado de Rondônia e cruzar os braços. Não dá para a gente dizer que quem passou por aqui, mesmo na Assembleia ou no Governo do Estado, cumpriu o seu verdadeiro papel. Neste momento eu entendo que a Assembleia Legislativa de Rondônia, nós temos também uma responsabilidade junto com o Governo que aí está e nós não podemos em momento nenhum ser covardes com a população que nos confiou voto e nos trouxe para cá. Nós precisamos aqui erguer a nossa voz e dar solução aos problemas criados no passado, mas que é responsabilidade nossa de fazer o enfrentamento neste momento. E aí, senhores, vir para cá e só jogar confete, vir para cá e tentar defender quem passou pelo mandato, não vai resolver o problema da sociedade rondoniense. Este é o momento em que nós devemos chamar para nós a responsabilidade, como ouvi aqui hoje, e dessas demandas da nossa comunidade exaltar aqueles que têm dado suas vidas para fazer do Estado de Rondônia este Estado progressista que nós acreditamos nele. É a minha palavra, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Ismael Crispin. Encerradas as Breves Comunicações, passaremos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a realização de Audiência Pública, no dia 21 de março de 2019, às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre o Projeto de Emenda Constitucional nº 001/2019, que assegura a atuação profissional de Assistentes Sociais, Psicólogos, Nutricionistas e Técnicos em Nutrição no processo de ensino e aprendizagem das escolas públicas do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data de Audiência Pública do dia 11 de março de 2019, às 9:00 horas, para o dia 01 de abril de 2019, às 9:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a "Segurança das Barragens do Estado de Rondônia".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Audiência Pública no dia 28 de março de 2019, às 9:00 horas, no plenário desta Casa, para divulgar e discutir a Campanha da Fraternidade 2019 com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado Voto de Pesar aos familiares do Sr. João Américo de Assis, pelo seu falecimento ocorrido no dia 10 de março de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer Voto de Louvor ao Colégio Tiradentes II da Polícia Militar no Distrito de Jaci-Paraná, município de Porto velho, por ter

alcançado melhor nota no IDEB de 2017 da rede estadual de ensino.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer pedido de informação à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora que seja solicitado à ESBR-UHE-Jirau, que disponibilize data no corrente mês para realização de visita *in loco*, por este subscritor e demais pares desta Casa, visando o conhecimento pleno sobre as instalações físicas e medidas preventivas de alerta e segurança tomadas pela ESBR-UHE-Jirau, requer ainda que disponibilizem para acompanhar à diligência os respectivos profissionais, engenheiro elétrico, engenheiro civil, geólogo, engenheiro de segurança do trabalho, que oficiem os órgãos municipais e estaduais de controle e fiscalização, sendo oportuno por tratarmos de interesse coletivo.

- REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA. Requerem à Mesa, na forma regimental, o encaminhamento de cópias deste Requerimento ao Líder da Bancada Federal do Estado de Rondônia, para intervir por intermédio do Governo Federal e do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT, na viabilização para iniciar a construção de duas pontes de concreto, sendo uma localizada na ponte do rio Araras e a segunda na ponte rio Ribeirão, ambas situadas na BR 425, rodovia conhecida como Isaac Bennesby, no município de Nova Mamoré.

- REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA. Requerem à Mesa, na forma regimental, o encaminhamento de cópias deste Requerimento ao Líder da Bancada Federal do Estado de Rondônia, para viabilizar por intermédio do Governo Federal, recursos financeiros para iniciar a pavimentação asfáltica da RO 420, Linda D, que liga o Distrito de Jacinópolis ao Município de Nova Mamoré, ou viabilizar a pavimentação da BR 421.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, Sr. Coronel Mauro Ronaldo Flores Corrêa, c/c à Secretária Estadual de Justiça, Sra. Etelvina da Costa Rocha, em caráter de urgência, providências e informações quanto a falta de segurança externa e efetivo da Polícia Militar nas guaritas das unidades prisionais, em especial na penitenciária Estadual Milton Soares de Carvalho - 470, onde foram encontrados por agentes penitenciários pacotes contendo objetos ilícitos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, informações quanto aos casos de Leptospirose em investigação, no município de Porto Velho - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer da Defesa Civil Estadual, informações sobre as providências que estão sendo tomadas com relação aos desalojados no Município de Ji-Paraná por causa do transbordamento do rio Machado, a urgente necessidade de apoio a todas as famílias atingidas.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer da Defesa Civil Estadual, informações sobre se existe algum perigo como deslocamento de vertedouro ou algum dano na infraestrutura da barragem da Usina de Jirau.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Rondônia, providências e informações quanto às causas para os longos períodos de espera a pacientes que necessitam de cirurgias ortopédicas a serem realizadas no Hospital de Base, bem como os critérios utilizados para a seleção dos pacientes.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer informações da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia - SEDUC, se existem estudos técnicos, planejamento e plano de retorno dos vigilantes em andamento, para o âmbito das Escolas Estaduais, prestarem serviço de vigilância patrimonial e segurança ostensiva.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governo do Estado de Rondônia informações quanto ao cumprimento da Resolução nº 01, de 24 de junho de 2016, em especial o artigo 1º acerca da implantação e manutenção de programas e políticas públicas de atenção e qualidade de vida dos servidores penitenciários.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer ao Governo do Estado, com cópia à Casa Civil, que reenvie a esta Casa de Leis, Projeto de Lei com mesmo teor da Mensagem 272, 17 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a

educação militar no âmbito estadual, regulamenta o artigo 22 das disposições constitucionais transitória da Constituição do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo observância do § 7º do artigo 11 da Constituição Estadual que trata da Apreciação e Aprovação de Presidentes e Diretores de Autarquias e Fundações do Estado de Rondônia, escolhidos e nomeados pelo Governador, após aprovação pela maioria absoluta dos Membros da Assembleia Legislativa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer ao Poder Executivo Estadual informações acerca do processo licitatório inerente a aquisição dos insumos para confecção das cédulas de identidade.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Defesa Civil Estadual, em caráter de urgência, providências e informações quanto ao apoio às famílias, comerciários, distritos e localidades do Médio e Baixo Madeira atingidos pela cheia do rio Madeira em Porto Velho - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer informação à Secretaria de Estado da Justiça sobre os contratos de fornecimento de alimentação para a população carcerária que encontram-se vigentes e os processos de contratações emergenciais ou não que encontra-se em andamento com a mesma finalidade.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretária Estadual da Justiça, senhora Etelvina da Costa Rocha, em caráter de urgência, informações quanto ao não fornecimento de água mineral potável para a Casa de Detenção de Jarú, onde os servidores precisam levar água de suas residências ou realizarem aquisição com recursos próprios para consumo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS, informações quanto às providências tomadas acerca da limpeza da fossa séptica localizada ao lado do Presídio Municipal de Santa Luzia d'Oeste.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações referentes ao Quadro de Servidores, Contratos e Movimentação Contábil Financeira da Sociedade de Portos e Hidrovias - SOPH.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado e Assistência Social - SEAS, informações quanto a reforma do Restaurante Popular Prato Cheio, localizado na Rua Teotônio Vilela, bairro Cascalheiras, Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado Poder Executivo, requerimento de informações referente ao Quadro de Servidores, Contratos e Movimentação

Contábil Financeira da Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia - CAERD.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer ao Excelentíssimo Presidente Laerte Gomes, que seja convocado e efetivado todos os servidores aprovados em concurso público da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia com edital de nº 01, de 08 de maio de 2018, e edital de nº 02, de 08 de maio de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Senhor Superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Rondônia - DER, o presente requerimento de informações referente a estudo técnico, planejamento e plano de intervenção deste órgão, para realizar obras de patrolamento, encascalhamento, compactação, construção de pontes e de bueiros - manutenção e limpeza dos já existentes, na RO 420 (Linha D), rodovia que liga o município de Nova Mamoré a BR 364 no município de Ariquemes.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Cria a "Lei Nicolas Naitz" em memória as crianças e adolescentes desaparecidos, a ser comemorado todo dia 22 de maio de cada ano, e dá outras providências.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DOS DEPUTADOS LUIZINHO GOEBEL, CHIQUINHO DA EMATER, EZEQUIEL NEIVA E ROSÂNGELA DONADON.

Convoca Sessão Itinerante Extraordinária e transfere a sede do Poder Legislativo para o município de Vilhena.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Denomina Deputado Amizael Gomes da Silva, o Auditório da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Disciplina a nomeação para cargos em comissão no âmbito dos órgãos da Administração Pública direta e indireta, autarquias e fundações do Poder Executivo, do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, bem como do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Tribunal de Contas do Estado e adota outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao pesquisador e Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, representante do Estado na equipe premiada do Projeto de Reumatologia, reconhecida pelo prêmio internacional ILAR-2018.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Dr. Álvaro Luís Galvão Ignacio.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Susta os efeitos da Portaria nº 1.254/GAB/SEJUS, de 31 de novembro de 2015, que regulamenta a escala de

trabalho dos servidores pertencentes ao cargo de Agente Penitenciário e Agente de Segurança Socioeducador da Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Reverendíssimo Senhor Dom Bruno Pedron, Bispo da Diocese de Ji-Paraná.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer Voto de Louvor ao Colégio Tiradentes II, da Polícia Militar do distrito de Jaci-Paraná, município de Porto Velho, por ter alcançado a melhor nota do IDEB/2017 da rede estadual de ensino.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Aécio da TV. Não havendo discussão, em votação. Os Deputados favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem. Foi lido só um Requerimento, um Projeto de Decreto Legislativo de minha autoria, faltaram dois.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É porque não está na pauta. Deve ter entrado na pauta de manhã.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Foi protocolado para ser lido hoje.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas não foi, Deputado. Não está aqui na pauta.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Faltaram dois. Faltou do Decreto 2392 e do Decreto 23682. Os dois foram protocolados juntos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito que sejam lidas as referidas matérias do Deputado Anderson Pereira, que seja levado ao Expediente, que tramite nas Comissões pertinentes na Assembleia Legislativa.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Os projetos foram protocolados na Secretaria Legislativa. São só os Requerimentos, os Projetos foram protocolados.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós vamos fazer a leitura, Deputado Anderson, mandar o Expediente tramitar os referidos Requerimentos de Vossa Excelência.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem. Presidente, o meu, a questão também dos Delegados com os oficiais da Polícia Militar, foi lido? Eu não ouvi.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, solicito também que seja lido o expediente do Deputado Jair Montes, que seja levado ao Expediente, que seja tramitado nas Comissões pertinentes a referida matéria.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado Voto de Pesar aos familiares do Senhor João Américo de Assis, pelo seu falecimento ocorrido no dia 10 de março de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão a referida matéria. Só para discutir, o Senhor João Américo de Assis, Deputado Lebrão, é o João Lobo, Deputado Crispin, que é da região de São Francisco e veio a falecimento no dia 10 de março. É um pioneiro, desbravador daquela região, que reside em Cacoal. Então, os nossos sentimentos à família.

Em votação o Requerimento de autoria do Deputado Laerte Gomes. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Audiência Pública no dia 28 de março de 2019, às 09:00 horas, no plenário desta Casa, para divulgar e discutir a Campanha da Fraternidade 2019 com tema "Fraternidade e Políticas Públicas".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer que seja alterada a data da Audiência Pública do dia 11 de março de 2019, às 9:00 horas, para o dia 01 de abril de 2019, às 09:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir sobre a "Segurança das Barragens do Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a realização de Audiência

Pública, no dia 21 de março de 2019, às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre o Projeto de Emenda Constitucional nº 001/2019, que assegura a atuação profissional de Assistentes Sociais, Psicólogos, Nutricionistas e Técnicos em Nutrição no processo de ensino e aprendizagem das escolas públicas do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Aprovado. Vai ao Expediente.

Solicito a nossa equipe aqui da Assembleia, à Secretaria Geral, que retire os vidros aqui da parte de baixo das assessorias, da imprensa para facilitar o trabalho das equipes técnicas. Então, já nessa semana, solicito que seja retirado.

Agora, senhor Secretário, faça a leitura das matérias solicitadas pelo Deputado Anderson Pereira e o Deputado Jair Montes.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas:

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Susta os efeitos do Decreto nº 23.682, de 27 de fevereiro de 2019, que dá nova redação ao artigo 3º e acrescenta parágrafo único ao Decreto nº 21.256, de 13 de setembro de 2016, que "Estabelece diretriz à integração dos procedimentos a serem adotados pelos Órgãos da Segurança Pública, na lavratura do Termo Circunstanciado, conforme

previsto no artigo 69, da Lei Federal nº 9.099, de 26 de setembro de 1995”.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Gostaria antes...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, Senhor Presidente, esse...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu estou usando da palavra, a hora que eu liberar, Vossa Excelência, coloca. Só para colocar, Deputado Anderson, que eu gostaria que fosse lido também o do Deputado Jair Montes, do Deputado Anderson também, do Deputado Jair, fez; do Deputado Anderson, as matérias para gente poder deliberar conjuntamente as duas matérias.

Agora, com a palavra Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Só para os deputados terem ciência. Esse Decreto Legislativo que o Deputado Jair Montes apresentou, e eu também apresentei, trata a respeito do Decreto do Governador, que tirou a autonomia da Polícia Civil. Então, nós conversamos com alguns delegados, o Sindicato dos Delegados e eles nos pediram para que a gente fizesse um Decreto suspendendo o efeito desse Decreto e solicitar do Governo do Estado que encaminhe a Casa de Leis para que seja discutido aqui. A gente legislar a respeito do assunto, discutir, fazer Audiência Pública e ver se de fato é importante tirar essa autonomia da Polícia Civil e passar para Polícia Militar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Anderson, eu posso solicitar que dê por lido o seu Requerimento também, junto como Deputado Jair, que é o mesmo?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Sim, apensar um ao outro.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Lido o Requerimento do Deputado Jair Montes e o Deputado Anderson Pereira. Solicito que vá ao Expediente, que tramite nas Comissões pertinentes.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, requerimento de informações referente ao Quadro de Servidores - efetivos, comissionados, funções gratificadas e concessões de diárias, Quadro de Detalhamento de Despesas, Credenciamento de Autoescolas e Despachantes, Empresas Credenciadas de Vistorias, Fabricação de Placas e Tarjetas e Exames Médicos, Verbas Publicitárias, Receita, Patrimônio, Créditos, Movimentação Contábil Financeira, Aplicação de Receita Arrecadada e Atas do Conselho Diretor, do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO, do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Jair Montes. Não havendo discussão, em votação. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL Nº 017/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 19. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1.139/19, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, que "Disciplina recuperação de área de preservação permanente e reserva legal".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Suspendo a Sessão por 2 minutos para poder solucionar aqui a questão dos Decretos. Mas, Deputado, como Vossa Excelência já fez a leitura, eu gostaria que Vossa Excelência lesse primeiro o Requerimento que o Deputado Anderson fez.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 12 de março de 2019, do Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Parlamentar que a esse subscreve na forma como o exposto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Sr. Secretário, só para informar que esse Requerimento é do Projeto de Decreto Legislativo que não foi lido, que a Mesa não trouxe, foi dado entrada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito então que seja...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Foi dada entrada, foi dada entrada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Eu vou ler a minuta do Projeto, vou ler a minuta aqui:

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. "Susta os efeitos do Decreto 23.592, de 24 de janeiro de 2019, que "Autoriza a intervenção e a administração pelo Comando da Polícia Militar do Estado de Rondônia das unidades prisionais, bem como a convocação em caráter extraordinário e emergencial, de integrantes do Corpo Voluntário de Militares do Estado da Reserva Remunerada, nas condições que especifica", publicado no Diário Oficial do Estado, Edição nº 016, de 25 de janeiro de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Requerimento do Deputado Anderson Pereira, que já foi lido, ele vai ao Expediente, vai tramitar nas Comissões pertinentes a referida matéria.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, eu gostaria que esses 3 Requerimentos que eu fiz, fossem para plenária. Eu gostaria que o plenário decidisse. Se os Deputados entenderem, se os Deputados entenderem que é...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Indefiro o pedido do Deputado Anderson Pereira.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Mas é um direito meu, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já está indeferido, senhor Deputado. Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É um direito dos deputados decidirem pelo Requerimento.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL Nº 017/19 DO PODEREXECUTIVO/MENSAGEM 19. Veto Total ao Projeto de Lei 1.139/19, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, que "Disciplina recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Veto Total de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, que "Disciplina recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal".

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, o Regimento desta Casa está sendo ferido hoje. O Regimento desta Casa...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Anderson, Vossa Excelência...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, com todo respeito eu tenho a Vossa Excelência, o Regimento hoje está sendo ferido.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, Vossa Excelência está desrespeitando, Vossa Excelência está desrespeitando...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Os meus Requerimentos, senhor Presidente, tinham que ser deliberados pelos deputados.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência está desrespeitando, está fazendo, Vossa Excelência está fazendo teatro aqui. Vossa Excelência concordou de que a matéria fosse tramitada.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Não. Não, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós temos que ser verdadeiros aqui. Ninguém está aqui para faltar à verdade, ninguém está aqui...

O SR. ANDERSON PEREIRA - Não, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu estou com a palavra. Ninguém está aqui para faltar com a verdade. Nós combinamos de fazer a leitura da matéria, a matéria tramitar nas Comissões, como tem sido todas as matérias do Governo aqui nesta Casa. Esse foi o acordo que nós fizemos entre os deputados, que as matérias tramitassem. Nós atendemos Vossa Excelência no seu pedido de colocar em Pauta, na Ordem do Dia, fizemos a leitura e eu estou simplesmente aqui fazendo o que foi acordado, com todo respeito aos agentes, com todo respeito aos deputados, eu estou fazendo o que foi acordado. Só para colocar que eu não vou fazer parte disso, há um acordo e eu vou cumprir.

Matéria de autoria do Poder Executivo. Veto Total ao Projeto de Lei 1.139/19, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, que "Disciplina recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal".

A matéria já tem parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Manutenção do Veto, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O parecer é pela manutenção do Veto. Em discussão a referida matéria.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, para discutir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só para clarear a questão do Veto. Essa pauta, esse projeto, na época da votação nós colocamos que ele seria inconstitucional e que não teria a necessidade de votá-lo. Porém, houve um acordo da gente votar e tentar, ver se conseguiríamos avançar em outro ponto intermédio a esse projeto. Acontece que essa matéria está regulamentada no Código Federal, Código Ambiental Federal e também regulamentada na Lei aprovada no final do ano, que é a Lei de Governança Climática do nosso Estado. Então, a sugestão é que se mantenha o Veto, para prevalecer a Legislação Federal, que nós não podemos imputar sobre ela.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O pedido é pela manutenção do Veto. Então, encerrada a discussão, em votação. A votação é nominal. Os deputados favoráveis ao Veto, a que se mantenha o Veto, que é o parecer da CCJ, votem 'sim'. Os deputados que querem derrubar o Veto, que são contrários ao parecer também na CCJ, votem 'não'. O painel está aberto.

Com a palavra o Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só clareando ou explicando, vota-se diferente agora. Lá nós votávamos, apertava qualquer um, agora tem que votar. Aperta o 'sim'.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - 'Sim', e depois...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - E depois põe o dedo. Antes botava o dedo primeiro, agora você põe o dedo, depois 'sim'.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Fúria ainda não, o seu voto ainda não registrou. Deputado Alex, Pastor Alex, Deputado Anderson, registrou Anderson; Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Aécio já registrou, Deputado Geraldo da Rondônia, Deputado Luizinho, ainda não registrou e o Deputado Marcelo Cruz também não registrou, Deputada Cassia também não registrou.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- sim
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim

- Deputado Chiquinho da Emater - sim
- Deputado Cirone Deiró - sim
- Deputado Dr. Neidson - sim
- Deputado Edson Martins - sim
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - sim
- Deputado Geraldo da Rondônia - sim
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Jhony Paixão - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 22 votos favoráveis e um voto contrário, está mantido o Veto ao Projeto de Lei nº 1.139/19, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, Veto Total nº 17/19. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 003/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 266. Veto Total ao Projeto de Lei nº 989/18, de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que "Dispõe sobre a proibição da operação de serviço de "Telemarketing" com número restrito e fora do horário comercial, e dá outras providências".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Matéria de autoria do Poder Executivo/Mensagem 266 - Veto Total nº 003/19. Veto Total ao Projeto de Lei nº 989/18, de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que "Dispõe sobre a proibição da operação de serviço de "Telemarketing" com número restrito e fora do horário comercial, e dá outras providências".

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça é pela manutenção do Veto. Então, em discussão o Veto. Não havendo discussão, solicito que seja aberto o painel. Em votação. Os deputados favoráveis ao Veto votem 'sim', os deputados contrários votem 'não'. Está aberto o painel.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, só para repetir a ementa do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Do Projeto do Veto? Veto Total ao Projeto de Lei 989/18 de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, que "Dispõe sobre a proibição da operação de serviço de "Telemarketing" com número restrito e fora do horário comercial, e dá outras providências".

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, só para confirmar o meu voto 'não', porque eu concordo com esse Projeto, mesmo

que inconstitucional, é um Projeto de suma importância. É Essas operadoras de telemarketing, é um absurdo o que fazem. Então, como não tem acesso ao painel, eu gostaria de certificar que o meu voto foi 'não'.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Pela ordem, Senhor Presidente. Deputado Adailton Fúria, mesma coisa, voto 'não'. Ninguém aguenta mais esse pessoal ligando para a gente 24 horas. É inconstitucional essas ligações que eles fazem para a gente. Então, nesse sentido, senhor Presidente, eu voto 'não'.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está registrado, senhor Deputado. Faltou o Deputado Alex Silva, Pastor Alex; Deputado Anderson Pereira e Deputado Edson Martins, Deputado Marcelo Cruz.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim

- Deputado Edson Martins - sim
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - sim
- Deputado Geraldo da Rondônia - sim
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Jhony Paixão - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Com 19 votos a favor, 03 votos contrários e 02 votos ausentes, está mantido o Veto ao Projeto de Lei 989/18, o Veto 003/19. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 009/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 279. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1058/18 do Deputado Jesuíno Boabaid, que "Revoga as Leis nº 1.776, de 10 de agosto de 2007, 1.843, de 28 de dezembro de 2007 e 3.277, de 12 de dezembro de 2013".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Veto Total 009/19. Veto Total ao Projeto de Lei 1058/18 de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, que "Revoga as Leis nº 1.776, de 10 de agosto de 2007, 1.843, de 28 de dezembro de 2007 e 3.277, de 12 de dezembro de 2013". O Parecer da CCJ, o relatório da Comissão de Constituição e Justiça e Redação é pela manutenção do Veto Total 009/19. Esse é o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação.

Em discussão, o referido Veto. Para discutir, o Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, essas Leis, têm condições de alguém nos fornecer? Sobre o que elas regem? Porque eu peguei aqui, eu não consegui visualizar.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Pela ordem, senhor Presidente. Ou o Parecer da Comissão, a justificação do Parecer da Comissão, qual o parecer da Comissão nesse documento?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A Comissão de Constituição e Justiça, aqui, é pela manutenção do Veto. Porque ela analisa a constitucionalidade da matéria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Mas qual a justificativa? Não é só essa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É inconstitucional.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É inconstitucionalidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Matéria inconstitucional.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Tem como visualizar? Sobre o que são essas Leis?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ficam revogadas a Leis nº 1.776, 10 de agosto de 2007, que "Dispõe sobre a utilização de faixas de terras para construção das usinas hidroelétricas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira"; 1.843, de 28 de dezembro de 2007, que "Dispõe sobre o critério para concessão de incentivos fiscais, tributários, logísticos, estruturais e locacionais às empresas envolvidas direta ou indiretamente na construção de usinas no rio Madeira"; e a 3.277, 12 de dezembro de 2013, que "Concede crédito presumido de ICMS nas operações de aquisições interestaduais de mercadorias para emprego na construção e de bens para o imobilizado e redução de base de cálculo nas importações de bens para o imobilizado das empresas vinculadas à construção das usinas hidroelétricas e das linhas de transmissão relacionadas às usinas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira".

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, para discutir, então.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu tinha cá alguma dúvida com relação se seriam mesmo essas Leis que Vossa Excelência acabou de citar. Visto isso, e visto a realidade e a situação que o Estado passa com relação à energia e ao preço da energia e o desmando dessas empresas de energia e o desmando do consórcio com relação ao Estado de Rondônia, eu quero sugerir, e pedir aos nobres Deputados, a derrubada desse Veto. Porque nós precisamos mostrar para essas empresas, mostrar para a população de Rondônia a responsabilidade que esta Casa tem com esse setor que é de suma importância para o nosso Estado, estão abusando. A concessão de área não foi discutida, a forma como foi feita as concessões para as usinas não foi discutida nesta Casa. Portanto, quero sugerir e dizer que o meu voto será pela derrubada do Veto e pela manutenção das leis propostas aí.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, para discutir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra Deputado Jean Oliveira para discutir a referida matéria.

O SR. JEAN OLIVEIRA - No mesmo entendimento, ainda discutindo o Veto que trata sobre as leis que na sua maioria trata sobre benefícios fiscais para as empresas que ajudaram a construir e construíram as usinas hidrelétricas do Madeira, eu quero dizer aos deputados que são favoráveis a derrubada do Veto para votarem 'sim', para que essas leis possam estar em vigor e fazer não só uma retaliação à questão...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para derrubar o Veto é 'não', Deputado Jean. Para manter o veto é 'sim'.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Perdão, é 'não'. Isso, para derrubar o Veto, 'não'. Não só por questão de energia absurda que nós estamos pagando, mas também pelas mazelas que essas empresas estão fazendo com os rondonienses. Enganaram este parlamento, enganaram o Governo do Estado, estão enganando a população constantemente com mentiras, com falsas promessas. Então, por justiça, nós devemos votar 'não'.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está aberto o painel. Encerradas as discussões, vamos à votação do referido Veto. Painel aberto. Os deputados que forem pela manutenção do Veto, votem 'sim'. Os deputados, que entenderem que tem que ser derrubado o Veto, votem 'não'. O painel está aberto.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedida ao Deputado Lebrão Questão de Ordem.

O SR. LEBRÃO - Eu gostaria que Vossa Excelência verificasse quem emitiu o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. ADELINO FOLLADOR - O parecer é pela manutenção do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está com uma assinatura, o relator foi o Deputado Lebrão e o Presidente Deputado Follador.

O SR. LEBRÃO - Com certeza, então ele tem algum problema. Por isso que eu dei o parecer pela manutenção do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza, a matéria é inconstitucional, como Vossa Excelência deu o parecer. Agora a votação, me parece aqui, neste processo, neste projeto, Deputado Lebrão, que Vossa Excelência deu o parecer correto diante da inconstitucionalidade da matéria. É uma decisão política, e aí a gente respeita a decisão política dos colegas deputados, mas respeitando o seu voto, que a referida matéria tem inconstitucionalidade.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, só para discutir justamente em cima disso que Vossa Excelência colocou. O parecer dado pelo Deputado Lebrão junto com o Deputado Adelino é um parecer técnico dado a inconstitucionalidade. Porém, o que nós estamos discutindo aqui é o que estão fazendo com o Estado e com a população de Rondônia com relação ao preço da energia, ao roubo, e ainda o Estado concedendo todas as benesses a essas empresas. Nós estamos discutindo politicamente uma coisa que tinha que ter discutido lá atrás. Por isso o apoio à

proposição do Deputado Jean quando coloca da necessidade da gente começar a impor a essas empresas, espaços para poder rediscutir e debater novamente o que eles têm de benefícios, tirando da população de Rondônia o que estão tirando agora com o preço da energia. Por isso a sugestão é a derrubada do Veto e a manutenção da proposição do Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Lazinho e Deputado Cirone ainda para votação, o Deputado Luizinho já votou, falta votar o Deputado Luizinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Enquanto o painel ainda está aberto, Presidente, eu queria...

O SR. LUIZINHO GOEBEL - O que está votando agora já é essa questão que está debatendo da...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Isso, faltou o voto de Vossa Excelência. É o Veto, a matéria, Deputado Luizinho, Veto ao projeto, do Executivo 279.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Como que está a votação aí?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A votação está 15 'não' e 04 'sim'.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então o meu voto é vencido, eu vou com a maioria.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, para discutir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Gostaria aqui, senhor Presidente, de deixar registrado que o que nós estamos fazendo aqui, na verdade, é um ato de grito no deserto, que esse grito no deserto muitas vezes pode não ecoar da forma que deve ser ecoado. Mas eu queria aqui dizer uma coisa ao Governador do Estado de Rondônia Marcos Rocha, que assume este Governo com uma proposta de política de mudança, com uma proposta de botar em pratos limpos toda uma política, que foi dito que foi suja, que faça essas leis que ora são discutidas, vetadas que poderão ser arguidas a inconstitucionalidade, tendo em vista que são inconstitucionais devido ao vício de iniciativa, que esse Governador possa encaminhar a esta Casa essas leis pelo trâmite correto e que esta Casa possa fazer justiça para com a população de Rondônia, pelo sofrimento e pelo descaso da energia, do Consórcio do Madeira, tanto de Jirau quanto de Santo Antônio. Então, que o Governo escute aqui o nosso grito e que ele possa enviar essa mensagem a Casa e que a gente possa fazer justiça por Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Oliveira. Parabéns pelas palavras. Declarar aqui o resultado da votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não
- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aélcio da TV	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- não
- Deputado Jair Montes	- não
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jhony Paixão	- não
- Deputado Laerte Gomes	- abstenção
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não

- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - não
- Deputada Rosângela Donadon - não

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **17 votos contrários ao Veto, 04 votos a favor do Veto, uma abstenção, dois ausentes, 22 votos, a matéria, o Veto foi rejeitado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - Encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Passamos ao Grande Expediente. Não havendo oradores inscritos, encerramos o Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Lideranças. Não havendo oradores inscritos, encerramos as Comunicações de Lideranças. Passamos às Comunicações Parlamentares. Não havendo oradores inscritos, encerramos as Comunicações Parlamentares. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos a eleição do Corregedor e Ouvidor Parlamentar, com base no disposto do artigo 5º da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 03 minutos)

(Sem revisão dos oradores)